



+Admirados: em tarde de gala, a alegria do reconhecimento



■ A imprensa de economia, negócios e finanças viveu, na tarde de 25 de novembro, um momento de gala. Reunidos num almoço no Hotel Renaissance, em São Paulo, sob a batuta deste Jornalistas&Cia, os +Admirados da imprensa especializada combinaram a alegria do reconhecimento com o calor dos aplausos, harmonizado sob uma grande dose de emoção.

► Ali estavam, prestando a sua homenagem ao primeiro time do Jornalismo Econômico do País, ex-ministros, CEOs, dirigentes de instituições empresariais e uma plêiade de executivos de comunicação de algumas das mais importantes organizações brasileiras. E também filhos, irmãos, esposos e pais de muitos dos homenageados, o que deu à premiação um quê de confraternização e amizade.

► Marcante, a premiação mesclou profissionais e fontes de informação, experiência e juventude, celebração e reflexão, emoção e razão. Tudo tendo como pano de fundo a valorização do jornalismo de qualidade e

a defesa da democracia e das liberdades de imprensa e de expressão, como bem expressou **Eduardo Ribeiro**, diretor deste J&Cia, em sua fala: "O Brasil e a sociedade brasileira precisam muito, e cada vez mais, de uma imprensa livre, democrática e vigorosa. Precisam muito, e cada vez mais, de cada um de vocês".

► O ponto alto foi o encerramento, com o depoimento de **Miriam Leitão**, que, ao lado de **Carlos Alberto Sardenberg**, com quem dividiu a primeira colocação da premiação, assinalou: "Escuto sempre, e vocês devem ouvir também, que a economia está melhorando, mas o social e o ambiental vão mal. Eu simplesmente não acredito que possa haver essa divisão. E quero dizer a vocês aproveitando essa premiação para jornalistas de economia: não acredito que a economia possa avançar se está sendo destruída a Floresta Amazônica, se está sendo apagada a agenda do combate ao racismo, se está sendo dito às mulheres que elas precisam ser submissas. Não acredito em economia melhor se estão sendo ameaçadas as liberdades democráticas e a liberdade de expressão. Economia sem inclusão não constrói uma nação justa. Eu vi o milagre econômico no começo da minha vida profissional e sei o preço que nós tivemos que pagar".

► A cobertura completa da festa de premiação dos +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças você confere a partir da página 3.



Grupo Globo demite também em São Paulo

■ Na esteira das demissões anunciadas em 19/11, no Rio de Janeiro, o Grupo Globo estendeu os cortes também para suas operações em São Paulo. A decisão, conforme informou o colunista **Ricardo Feltrin**, faz parte de uma profunda reformulação em curso, batizada de *Uma só Globo*, que busca reduzir a empresa e integrá-la em todas as mídias, com cortes de gastos e reestruturação institucional. O programa, iniciado em 2018, irá unificar TV Globo, Globosat (canais por assinatura),

Som Livre (gravadora), GloboPlay (streaming), Globo.com e DGCorp (Diretoria de Gestão Corporativa).

► Os alvos das demissões desta vez foram funcionários mais antigos da TV, principalmente editores e repórteres com os maiores salários. Segundo o colunista, a emissora não renovará o contrato de repórteres com salários superiores a R\$ 120 mil como pessoa jurídica (PJ) e contratará outros com carteira assinada (CLT). As demissões podem vir a atingir cerca de quatro mil funcionários.

► Segundo apurou este J&Cia, dentre os profissionais desligados da emissora em São Paulo estão o produtor **Marcos Aidar**, na casa desde 1985, e os editores **Tonico Duarte** (Assuntos Gerais), **Armando Figueiredo** (*Jornal Hoje*) e **Paulo D'Arezzo** (*Jornal da Globo*). O grupo também anunciou oficialmente que **Alberto Pecegueiro**, executivo que está há 25 anos na casa, deixa de comandar a Globosat a partir de janeiro.

► Os cortes também atingiram as redações de algumas revistas. Na

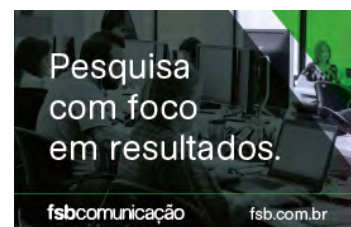
Autoesporte, foram desligados a diretora de Arte **Debora Sene**, que havia sido contratada há poucos meses, e o editor multimídia **Diogo de Oliveira**. Além das demissões, também foi definido que a versão impressa da revista Galileu será descontinuada e a publicação permanecerá 100% digital. A revista Época também corre risco de ser extinta no início de 2020.

Abril vai relançar Veja Rio

■ **Fernanda Thedim**, da sucursal da Veja no Rio, anunciou para um grupo do WhatsApp que a revista

Veja Rio voltará a circular em fevereiro, e ela será a editora. Apesar de não dar detalhes, sabe-se que será

impresa, com periodicidade mensal e terá um camarote no Carnaval para promover o lançamento.



Noite de gala

Vem aí o Jatobá PR – 2019



- O maior prêmio de Relações Públicas da América Latina
- O único exclusivo de Agências de Comunicação
- O único que premia Grandes Agências e Agências-Butique – e respectivos clientes
- O único que possui um Banco de Cases
 - 15 categorias em disputa
 - 89 cases finalistas
 - 200 convidados

2 de dezembro de 2019, 19 horas
Salão Américas, Renaissance Hotel, São Paulo

Informações

11-5576-5600

com Dalila Ferreira

Realização:



Empresas associadas:



Jornalistas
EDITORA

maxpress





Festa estrelada

■ Durante duas horas e meia, o Salão Havana do Renaissance reuniu, na última segunda-feira (25/11), 70 jornalistas que integram a lista dos profissionais e veículos *+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças* do País. A eles se somaram outros nomes estrelados, como os dos ex-ministros **Henrique Meirelles** (atual secretário da Fazenda do Governo de São Paulo) e **Mailson da Nóbrega**, e o economista **Antonio Corrêa de Lacerda**.

► Do BTG Pactual, veio o sócio-diretor **Oswaldo Assis**; da Deloitte, o CEO **Altair Rossato**; da Vivo, o VP de Relações Institucionais **Renato Gasparetto Jr.**; da Captalys, a CEO **Margot Greenman**; da Gerdau, o gerente de Comunicação **Pedro Torres**; da GOL, o diretor de Finanças **Mário Liao**; do Ibrl, o presidente **Guilherme Setubal**; da Abrasca, o presidente **Alfried Plöger**; da Trevisan Escola de Negócios, o CEO **VanDyck Silveira**; e do Codim, o diretor **Hélio Garcia**.

► **Fátima Turci** conduziu a cerimônia, que destacou, inicialmente, em ordem alfabética, os 44 profissionais que figuraram entre os **TOP 50** (este ano 54, em função de empates na votação); na sequência, os veículos campeões nas categorias Agência de Notícias (Agência Estado), Site/Blog (Valor Online), Programa de Rádio (*Jornal da CBN*), Programa de TV (*Jornal das Dez*, da GloboNews), Revista (Exame) e Jornal (Valor Econômico). O final foi reservado para os **TOP 10**.



Miriam Leitão e Carlos Alberto Sardenberg são os campeões de 2019. Luís Nassif fica em terceiro lugar



■ **Miriam Leitão** e **Carlos Alberto Sardenberg**, profissionais multimídia que atuam nos veículos do Grupo Globo, pontearam novamente os dois turnos de votação. Mas, ao contrário das edições de 2016, 2017 e 2018, quando deu Miriam na cabeça e Sardenberg em segundo lugar, este ano ambos foram classificados como campeões da premiação. **Eduardo Ribeiro**, diretor deste J&Cia e idealizador da premiação, explica que isso se deveu ao empate

técnico ocorrido na pontuação entre eles, decisão corroborada pelas equipes de Jornalistas&Cia e da Maxpress, parceira na premiação.

► O pódio da premiação foi completado, na terceira posição, por **Luís Nassif**, da Agência Dinheiro Vivo e do Jornal GGN, que não pôde participar da cerimônia.

► Os outros seis **TOP 10** foram: 4º lugar – **Vicente Nunes**, do Correio Brasileiro; 5º – **Ricardo Amorim**, do *Manhattan Connection* e da IstoÉ; 6º – **Adalberto Piotto**, da EBC/TV Brasil; 7º – **Celso Ming**, O Estado de S. Paulo; 8º – **Cleide Silva**, O Estado de S. Paulo; 9º – **Thais Herédia**, Rádio Bandeirantes; e 10º – **Denise Campos de Toledo** (Rádio Jovem Pan/TV Gazeta).



Cleide Silva, com Fabiano Manso (Maxpress), Eduardo Ribeiro (J&Cia) e VanDyck Silveira (Trevisan)



O mesmo grupo com Gustavo Oliveira, representando Ricardo Amorim



Adalberto Piotto



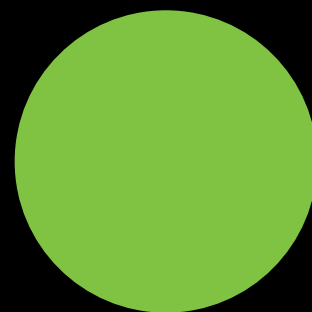
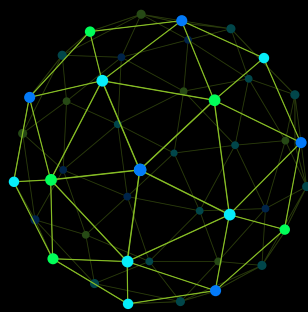
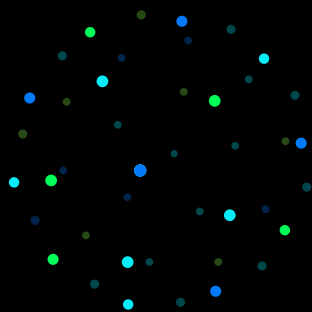
Thais Herédia



Celso Ming



Denise Campos de Toledo



Conecte o mundo à informação de qualidade

É por acreditar no talento dos profissionais da imprensa e na jornada que leva à informação de qualidade, que a Deloitte patrocina o Prêmio +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças.

[Deloitte.com/MakeYourImpact](https://www.deloitte.com/MakeYourImpact)

Deloitte.



Bastidores

■ Entre abraços, beijos, algumas lágrimas e muita emoção, a edição 2019 dos *+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças* teve surpresas, abraços e curiosidades.

▶ Uma das surpresas foi **Adalberto Piotto** (EBC/TV Brasil). Sem ter figurado sequer entre os *TOP 50* nas primeiras três edições da premiação, entre 2016 e 2018, entrou na lista direto como sexto colocado entre os *TOP 10*. Muito emocionado, homenageou diversas pessoas, entre elas a esposa, o pai e a mãe, falecida recentemente.

■ Também **Carlos Alberto Sardenberg** emocionou-se ao lembrar da esposa Cybelle, falecida há pouco tempo. Disse inclusive que um dos motivos que o levaram a comparecer à cerimônia, apesar do luto, foi o fato de que ela adorava a

homenagem; só não participou em 2018, quando ambos estavam no exterior. Sardenberg confessou até ter pensado em deixar o jornalismo após a morte dela, mas desistiu da ideia por saber que não suportaria a inatividade. E revelou: decidiu renovar todos os contratos de participação nos programas em que atua nas emissoras do Grupo Globo, incluindo, claro, a CBN.

■ Outra *TOP 50*, **Cida Damasco**, por muitos anos editora-chefe do Estadão, os últimos três como colunista do jornal, também fez na festa uma revelação: a edição daquele dia trazia sua última coluna no diário.

■ O secretário Henrique Meirelles arrancou risos dos presentes ao segurar, como se fora seu, o diploma de **Mônica Scaramuzzo**, que chegou ao palco meio apressada, posando sem o diploma... que, claro, foi depois entregue para a foto oficial. **Fátima Turci**, não perdeu a oportunidade e

pediu para criarmos no próximo ano um prêmio para o ministro-secretário.

■ **Marta Sfredo** (Zero Hora) e **Milton Jung** (CBN) se reencontraram quase 40 anos após terem trabalhado juntos em Zero Hora.

■ **Ricardo César**, coCEO da Ideal H+K Strategies, esteve no evento, convidado pela Deloitte. Aproveitou para aplaudir os vários premiados, sobretudo a esposa **Raquel Landim**, uma das *TOP 50*.

■ **VanDICK Silveira**, CEO da Trevisan Escola de Negócios, perdeu a primeira chamada ao palco para entregar os prêmios por causa de uma saidinha estratégica. Mas pegou carona na premiação dos *TOP 10* e saiu bonito nas fotos.

■ Quatro das ausências da festa foram por motivo de saúde. **Adriana Mattos**, do Valor Econômico, baixou no pronto-socorro na manhã de segunda-feira. **Luís Nassif**, da Agência Dinheiro Vivo, esteve envolvido com bateria de exames para um pré-operatório. **Vicente Nunes**, do Correio Braziliense, foi obrigado a realizar dois pequenos procedimentos cirúrgicos na véspera a premiação e acabou sendo representado por **Adriana Fernandes**. E **Cláudia Safatle**, também do Valor Econômico, já com passagem marcada para São Paulo, quebrou um dente e a coisa mostrou-se mais complicada do que aparentava – foi representada por **Daniela Chiaretti**.

■ **Bruno Rosa** não poderia vir por causa de compromissos profissionais, mas enviaria a irmã, Cristiane Rosa, para representá-lo. Esta, também com passagem marcada, teve de cancelar a vinda por causa de um problema de saúde da mãe.

■ De outro lado, **Miriam Leitão** remanejou totalmente sua agenda para poder prestigiar a premiação e receber pelo quarto ano consecutivo o troféu de campeã (este ano, ao lado de **Carlos Alberto Sardenberg**).



Cida Damasco



Adalberto Piotto e esposa



Premiação ao Valor Online – Paula Cleto, com Alfred Plogger (Abrasca - esq.), Oswaldo Assis (BTG), Mailson da Nóbrega e Renato Gasparetto Jr. (Vivo)



O mesmo grupo na premiação para a Agência Estado - Teresa Navarro (com o troféu) e equipe



O mesmo grupo, na entrega do troféu ao Jornal da CBN, com Milton Jung (esq.), Cássia Godoy, Guilherme Dogo e Juliana Dias do Prado



Premiação ao Jornal das Dez, da GloboNews - Celso Fontão (editor-chefe), com o troféu



Danylo Martins, com Mário Liao (GOL - esq.), Altair Rossatto (Deloitte) e Pedro Torres (Gerdaul)



O mesmo grupo, com Daniela Chiaretti



Ricardo Grinbaum, com Guilherme Setubal (Ibri - esq.), Wilson Baroncelli (J&Cia) e o secretário Henrique Meirelles



O mesmo grupo, com Stella Fontes



Stela Campos



Rolf Kuntz



Ivo Ribeiro, com Hélio Garcia (Codim - esq.), Margot Greenman (Captalys), Roberta Mestieri (Mestieri PR) e Antonio Corrêa de Lacerda (AC Lacerda Consultoria)

Reconhecimento_



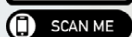
O **reconhecimento**
do bom jornalismo ajuda
a **moldar o futuro**
com mais informação
e esperança.

Gerdau. Patrocinadora oficial
do prêmio **Os Mais Admirados**
da Imprensa de Economia,
Negócios e Finanças.

RINO.COM



Saiba mais:
gerdau.com.br/ofuturosemolda



GERDAU
O futuro se molda

**+ ADMIRADOS
DA IMPRENSA
DE ECONOMIA,
NEGÓCIOS E
FINANÇAS**



Márcio Kroehn, com Hêlio Garcia (Codim - esq.), Margot Greenman (Captalys), Roberta Mestieri (Mestieri PR) e Antonio Corrêa de Lacerda (AC Lacerda Consultoria)



Hugo Cilo, com o mesmo grupo



Maria Cristina Fernandes



Geraldo Samor



José Paulo Kupfer



Liliana Lavoratti



Marta Sfredo



Giane Guerra



Fernando Torres



Luís Artur Nogueira



Maria Luiza Filgueiras



Marli Olmos



João Borges



Cristiane Barbieri, com Mário Liao (GOL - esq.), Altair Rossatto (Deloitte) e Pedro Torres (Gerdaul)

Buscando por tendências de comunicação?

O Itaú convida você para o PR³ Itaú, fórum que reúne profissionais de renome da comunicação e, claro, muito conteúdo.

Em sua 4ª edição, o evento trará um debate com o tema “Reputação: do discurso à prática”. Garanta já o seu lugar.



INSCREVA-SE EM:

www.is.gd/pr3itau

Dia: 5/12
Horário: 10h às 12h
Local: Cubo Itaú - Al. Vicente Pinzon, 54
VI. Olímpia, São Paulo/SP
Entrada gratuita





**+ ADMIRADOS
DA IMPRENSA
DE ECONOMIA,
NEGÓCIOS E
FINANÇAS**



Alexa Salomão, com Mário Liao (GOL - esq.), Altair Rossatto (Deloitte) e Pedro Torres (Gerdau)



O mesmo grupo com Ana Carolina Papp



André Lahóz



Adriana Fernandes



Aline Bronzati



Ângelo Pavini



Érica Fraga



Carlos Sambrana



Célia Rosenblum



Cida Damasco



Mônica Scaramuzzo, com Guilherme Setubal (Ibri - esq.), Wilson Barancelli (J&Cia) e o secretário Henrique Meirelles



Raquel Landim, com o mesmo grupo



Ralph Manzoni Jr.



Natalia Flach



Daniela Chiaretti, com Mário Liao (GOL - esq.), Altair Rossatto (Deloitte) e Pedro Torres (Gerdau)



Moacir Drska, com Guilherme Setubal (Ibri - esq.), Wilson Barancelli (J&Cia) e o secretário Henrique Meirelles



Mauro Zafalon, com o mesmo grupo



Premiação à Revista Exame - Alfred Plogger, Oswaldo Assis, Natalia Flach, Mailson da Nóbrega, André Lahóz e Renato Gasparetto Jr.



**+ ADMIRADOS
DA IMPRENSA
DE ECONOMIA,
NEGÓCIOS E
FINANÇAS**



Premiação ao jornal Valor Econômico



Colegas do Grupo Estado



Miriam Leitão e Carlos Alberto Sardenberg – no palco, Fabiano Manso, Mario Liao (encoberto), Eduardo Ribeiro, Renato Gasparetto Jr. e VanDICK Silveira



Fala de Miriam Leitão



Natália Flach, da Exame, com o pai Carlos Gomes, a mãe, Helena, e a irmã, Isabella

Colegas do Valor – Ivo Ribeiro, Stella Fontes e Paula Cleto



O consultor e ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega



Miriam abraça Sardenberg



Colegas do Valor – Daniela Chiaretti (esq.), Maria Cristina Fernandes e Célia Rosenblum



Sardenberg cumprimenta o ex-ministro Mailson da Nóbrega, sob os olhares de Altair Rossatto (Deloitte - esq.), e VanDICK Silveira (Trevisan)



Globo e Band – Miriam Leitão (esq.), João Borges e Thais Herédia



Os troféus



Quando os ex-ministros se encontram... Mailson e Henrique Meirelles, sob os olhares de VanDick Silveira (Trevisan - esq.), e Altair Rossatto (Deloitte)



Eduardo Ribeiro (esq.) e Henrique Meirelles



Thais Herédia, da Rádio Bandeirantes, em close



Convescote Grupo Globo – João Borges (esq.), Milton Jung e Miriam Leitão



Carlos Alberto Sardenberg



Troféus nas mãos de Miriam Leitão



Backdrop com as logomarcas

MAIOR BANCO DE DADOS DE IMPRENSA DO BRASIL

MAILING JORNALISTAS LATAM E GOV-BR

ADEQUADO À LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS

TECNOLOGIA SEGURA E ULTRARRÁPIDA AMP

GESTOR DE TAREFAS E TIMESHEET

EDITOR DE CONTEÚDO FÁCIL

Mailings e disparos inteligentes: na prática, são menos press releases (em quantidade) e mais assertividade. A comunicação corporativa e a imprensa serão, de fato, **PARCEIRAS.**



COMMUNICATE MORE

www.i-maxpr.com

Aberje elege *Comunicação Não Violenta* como tema de 2020

Jornalistas&Cia aderiu e se engajará à campanha

■ Em pronunciamento na festa do *Prêmio Aberje 2019*, na noite de 25/11, na Casa Bisutti, em São Paulo, **Paulo Nassar**, presidente da Aberje, anunciou que *Comunicação Não Violenta* será o tema, que, de maneira transversal, em 2020, orientará as ações da entidade nas frentes de *advocacy*, formação, carreira, reconhecimento e conteúdo.

► Segundo ele, "a entidade vem prestando muita atenção no fato de que, no jogo violento da polarização, a comunicação desempenha um papel essencial, tendo o poder de acirrar o desentendimento entre os ho-

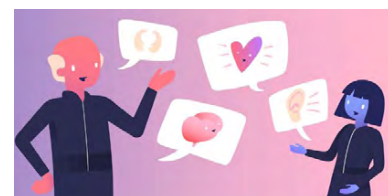
mens. Ou o poder de apaziguar as paixões e os sentimentos, levando-nos todos à esfera de maior consenso, tranquilidade e paz". Nassar destacou ser preciso "reforçar a importância de manter o foco em uma abordagem não violenta, que dê suporte prático e profundo para a construção de uma comunicação que privilegia o respeito e o sentimento de humanidade".

► A escolha do tema, conforme explicou na cerimônia, também se reflete na consciência de que entidades como a Aberje, que defendem o associativismo como uma forma eficiente de gerar

colaboração, avanços técnicos e vigilância ética, tem ainda o dever cívico de promover o diálogo entre partes que muitas vezes parecem irreconciliáveis. "Não precisamos fugir do conflito, pois ele é parte inerente à democracia, mas podemos evitar o confronto. Devemos reforçar o nosso papel de ajudar as empresas e, se possível, a sociedade a conseguir seus resultados usando o poder da comunicação", enfatizou.

► Presente ao evento, **Eduardo Ribeiro**, diretor deste J&Cia, levou seu apoio à decisão da Aberje e também colocará o *Jornalistas&Cia* e o Portal dos

Jornalistas a serviço da *Comunicação Não Violenta*: "Precisamos ocupar os espaços e encorpar todas as iniciativas que busquem, até radicalmente, acabar com os radicalismos presentes em parcelas importantes da sociedade. Uma iniciativa como essa deve contar com o apoio de tantos quantos querem um Brasil grande, justo e solidário".



Convite



Jornalistas&Cia Livros tem a honra de convidar para o lançamento de *Como DIZER e AGIR pelo texto*, mais recente livro do professor **Manuel Carlos Chaparro (ECA-USP)**.

Data:

11 de dezembro de 2019
(quarta-feira)

Horário:

18h30

Local:

Canto da Madalena

Endereço:

R. Medeiros de Albuquerque, 471

O livro, que será distribuído em primeira mão para os apoiadores da campanha de financiamento coletivo do projeto, também estará disponível para venda no valor de R\$ 45,00.

Pedimos a gentileza que confirmem presença com Victor Felix (victorfelix@jornalistasecia.com.br ou 11-3861-5280).



continuação - Últimas

STF aceita representação de Luis Nassif por intimidação de Wilson Witzel

■ O Supremo Tribunal Federal acatou nesta quarta-feira (27/11) representação de **Luis Nassif** (Jornal GGN) contra o governador do Rio de Janeiro

Wilson Witzel por ameaça e intimidação.

► O pedido de representação ocorreu após Nassif tomar conhecimento de que Witzel o havia denunciado por "crime de injúria". Segundo o UOL, o jornalista nega ter ofendido o governador. O editor-chefe do GGN criticou Witzel por suas políticas de segurança pública, especialmente um vídeo, publicado pelo governador em suas redes sociais, onde aparece dentro de um helicóptero durante

uma ação policial, sobrevoando comunidades em Angra dos Reis. No vídeo, policiais disparam tiros contra casas da comunidade, que seriam para supostos encontros de traficantes. Mas os tiros acertaram uma casa de orações, que estava vazia no momento do ocorrido. Nassif gravou um vídeo criticando o governador, no qual classificou Witzel como "genocida".

► Vale lembrar que, no começo do mês (7/11), foi realizada uma

ação de [policiais que foram até a casa de Nassif para entregar-lhe uma intimação](#), obrigando-o a comparecer ao Serviço de Polícia Interestadual (Polinter). Os agentes estavam fortemente armados. Segundo Nassif, a ação teve o objetivo de intimidá-lo e constrangê-lo.



Nassif e Witzel

CPJ homenageia Patrícia Campos Mello em anúncio

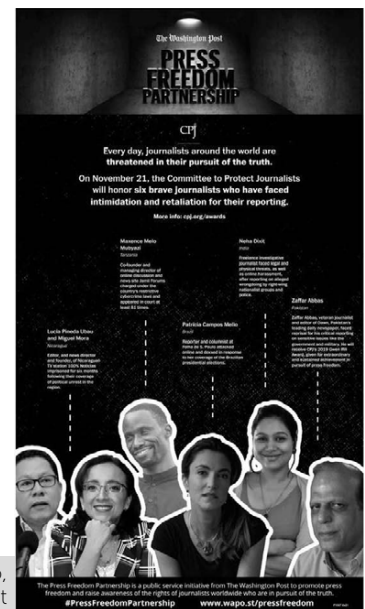
■ **Patrícia Campos Mello**, repórter e colunista da Folha de S.Paulo, foi um dos homenageados pelo Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ) com um anúncio de página inteira na edição de 21/11 do Washington Post. Ela e jornalistas de Índia, Nicarágua e Tanzânia [receberam em Nova York](#) naquela data o *Prêmio Internacional de Liberdade de Imprensa 2019*. Os profissionais enfrentaram prisão, assédio online e/ou ameaças legais e físicas em sua busca por notícias.

► Em 2018, durante a campanha presidencial, Patrícia sofreu ameaças de agressão e linchamento virtual. As reportagens dela relataram como apoiadores do então candidato a presidente Jair Bolsonaro financiaram de forma massiva mensagens, muitas delas falsas, no aplicativo de mensagens WhatsApp.

► Também foram homenageados **Neha Dixit**, jornalista investigativa independente na Índia que cobre direitos humanos; **Maxence Melo Mubyazi**, cofundador e

diretor-gerente do Jamii Forums, site de discussão online e fonte de notícias de última hora na Tanzânia; e **Lucía Pineda Ubau** e **Miguel Mora**, respectivamente diretora de notícias e fundador e editor da emissora nicaraguense 100% Noticias. A dupla foi presa em dezembro de 2018 por sua cobertura de distúrbios políticos e só libertada em 11 de junho, depois de seis meses atrás das grades.

Patrícia, ao centro, em primeiro plano, no anúncio do Washington Post



Jornalistas da EBC denunciam censura em caso Marielle Franco

■ Em carta enviada a **Sirley Batista** e **Christiane Samarco**, respectivamente diretora de Jornalismo e ombudsman da EBC, jornalistas da emissora pública questionaram sobre a censura que estão sofrendo na cobertura dos recentes desdobramentos do assassinato de Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes.

► No documento, os profissionais reclamam da demora em noticiar o pronunciamento de Jair Bolsonaro sobre o caso, que, segundo eles, teria ocorrido mais de 15 horas após a fala do presidente. A revelação partiu da coluna *Radar*, de Veja, que teve acesso à carta em primeira mão. ► Vale lembrar que em agosto

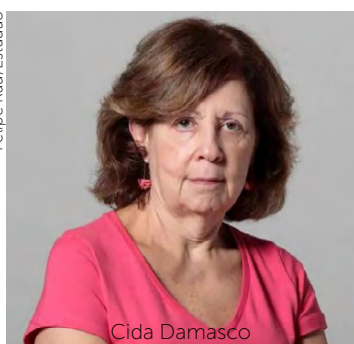
uma breve exibição da imagem da vereadora assassinada em um programa da TV Brasil resultou na [demissão do diretor da atração](#) e na saída do programa da grade da emissora.

► Confira a [íntegra](#).



Marielle Franco

Cida Damasco deixa o Estadão



Cida Damasco

■ **Cida Damasco** publicou em 25/11 sua última coluna no Estadão. Ela ocupava o espaço desde meados de 2016, quando deixou de ser editora-chefe, após 15 anos no jornal. Nesse período, também foi editora de Economia. ► No Facebook, ela escreveu: "Recado aos leitores, na minha última coluna no Estadão, um resumo do que pude acompanhar no cenário econômico e político a partir des-

te privilegiado observatório. Espero ter contribuído para o debate de ideias, num tempo em que sobressaem os extremismos e as crenças cegas. Está no ar uma esperança de que o consumo de fim de ano, turbinado pelos incentivos de curto prazo providenciados pela equipe econômica sob forte pressão, anuncie uma entrada em 2020 num astral mais favorável. Mas uma virada no cenário

econômico para valer, consistente e duradoura, ainda depende da retomada dos investimentos. E estes continuam à espera de um quadro político mais pacificado, mais seguro, mais consequente. A pergunta é uma só: demora? Pelo que se tem visto nos últimos tempos, falta sobretudo juízo aos chamados 'atores' da cena política para que a resposta seja animadora".

Felipe Rau/Estadão



Convocatória para o projeto *Extadão* – eu estive lá

Por Daniel Pereira

A propósito do projeto *Extadão* – eu estive lá, lançado no último encontro dos jornalistas que trabalharam no grupo da família Mesquita, ouvi de dois lobos da velha guarda: a iniciativa é boa, mas pode ser um “tiro no pé”, disse um deles, enquanto o outro entende que será como “dar murro em ponta de faca”. Na minha opinião, o que eles queriam dizer, com tais metáforas, é que a maioria dos “macacos velhos” torceriam o nariz para iniciativa de alguém que não teve a mesma história, porque na maior parte dos 18 anos em que lá estive, trabalhei na Agência Estado, considerada por alguns como o patinho feio do grupo. Isso é... história.

Quando propus o projeto, apoiado pelo **Sílvio Ribeiro**, gestor dos encontros da galera, e pelo **Luiz Carlos Ramos**, que fará a supervisão, tinha plena consciência de que a proposta poderia suscitar esse tipo de *mimimi*. O fato, único e indiscutível, é que cada um tem sua história dentro do Grupo Estado. Recentemente, a querida **Patrícia Mesquita** lançou *Retratos da Redação*, uma obra espetacular em que ela reúne ícones de várias gerações de jornalistas do Estadão e revela episódios marcantes das relações entre empregados e patrões do conglomerado de comunicação, que foi exemplar como empresa familiar.

Não é esse, e muito longe disso, o propósito do projeto em que estamos nos jogando. O objetivo é reunir histórias/estórias vivenciadas, publicadas ou não (principalmente) pelos que participaram da história do Grupo Estado. Longe, também, qualquer pretensão de produzir uma obra terminal, completa. Há

personagens que, sozinhos, têm tanto o que dizer que poderiam escrever seus próprios livros, casos, só para exemplificar, de **Ethevaldo Siqueira**, **Ludenberg Góes**, **Bebeto Souza Queiroz**, **Chico Ornellas**, **José Aquino**, **Ricardo Kotscho** e tantos outros.

Queremos, portanto, reunir os casos de cada um, nos mais diferentes períodos dos últimos 60 anos do Estadão, para construir uma narrativa que junte curiosidade e nostalgia e resgate um clique. Se você é um Extadão e tem o que dizer e quer participar, escreva para um desses endereços: daniel07pereira@yahoo.com.br / 11-976-604-588 (fone e whatsapp). Vamos nessa?



Pingos nos is

J&Cia errou pela segunda vez em nota sobre Paula Cesarino Costa

■ Pela segunda vez, J&Cia errou ao dar uma notícia sobre **Paula Cesarino Costa**, ex-editora de Diversidade da Folha de S.Paulo. Desta vez foi na edição passada, 1.232. Usamos inadvertidamente a mesma informação errada publicada anteriormente e com isso duplicamos o erro e nos desculpamos por isso. Paula escreveu a este J&Cia lembrando que

já havia reclamado da primeira vez e que estava preocupada porque uma informação errada e não corrigida de forma ampla pode perpetuar o erro. Disse ela: “Minha preocupação é que as informações erradas seriam repetidas e perpetuadas. Dito e feito. Como se vê, nem mesmo a sua equipe é capaz de publicar as informações corretas”.

► Na mensagem, ela detalhou sua carreira no jornal: “Minhas principais funções na Folha, sem ordem cronológica, foram: ombudsman, diretora da Sucursal do Rio e responsável por cadernos especiais. Entrei no jornal em agosto de 1987 como redatora do caderno Folhetim. Saí após ser a primeira editora de Diversidade da Folha”.



Paula Cesarino Costa



Tertúlia Visceral, um LP idem

Por Assis Ângelo

Os famosos “bolachões” de 33 1/3 rpm deixaram de ser produzidos no Brasil no final dos anos 1980. Mas uma fábrica no Rio de Janeiro garante a produção de artistas que tenham predileção por esse

formato e público para aceitá-lo.

Em outubro passado, o projeto *Rumus*, do Itaú Cultural, pôs à praça o bellissimo *Tertúlia Visceral*, que juntou o baiano Antônio Ribeiro da Conceição, o Bule Bule, e o gaúcho Pedro Marques Ortaça. Bule nasceu em 1947, cinco anos depois do seu novo parceiro, Pedro. No LP, os dois discorrem sobre a tradição musical das suas regiões. Belíssimo!

O acervo do Instituto Memória Brasil (IMB) tem toda a obra

literária (cordel) e musical de Bule Bule e parte do que Pedro Ortaça tem gravado.





Diversidade nas redações é tema que começa a ganhar fôlego na imprensa britânica

A baixa diversidade nas redações e seu possível reflexo sobre o papel social da imprensa vem sendo amplamente debatidos no Reino Unido. A profissão tem no país uma alta concentração de homens brancos e oriundos de classes mais favorecidas.

Não é comum ver no rádio ou na TV jornalistas falando com sotaque regional ou que denote origem humilde. Na área reservada à imprensa no Parlamento são poucas as mulheres acompanhando as sessões – boa parte delas, correspondentes estrangeiras.

Várias iniciativas estão em curso para mudar essa realidade, conduzidas pelas próprias organizações de mídia e por entidades da sociedade civil. Uma das mais interessantes é capitaneada pela

jornalista da BBC **Olivia Crellin** e pela professora da Universidade de Kent **Laura Garcia**, mexicana, também jornalista.

Elas criaram em 2018 o *PressPad*, um programa destinado a viabilizar estadia em Londres para aspirantes a jornalistas de outras localidades durante estágio não remunerado, prática comum aqui. A ideia surgiu porque o alto custo imobiliário da capital foi identificado como barreira para esses jovens conseguirem estagiar onde estão as principais redações do país.

O programa conecta profissionais iniciantes a jornalistas mentores que se disponham a orientá-los e a proporcionar hospedagem durante o estágio, que pode custar mais de £ 1 mil por mês, inviável para quem não tem

recursos. Mais de 50 estágios já foram concretizados, com mentores de importantes redações, como o Financial Times.

Jornalismo de elite: distanciamento da realidade? – Não há unanimidade sobre a tese de que um profissional bem-nascido, que estudou em escola particular, não tenha capacidade de contar uma história de miséria. Ou que um homem não possa escrever com sensibilidade sobre o universo feminino. Há grandes exemplos mostrando que é possível.

Mas tem prevalecido aqui a ideia de que a diversidade de gênero e social nas redações pode contribuir para uma cobertura jornalística que reflita melhor as realidades diferentes de um país com tantas religiões, etnias, sotaques e até idiomas que não são o inglês.



Luciana Gurgel

Pesquisas mostram que há um longo caminho a percorrer para que as redações espelhem melhor a sociedade britânica. Um estudo feito pela ONG The Sutton Trust, dedicada à questão da mobilidade social, apontou em julho que 43% dos 100 jornalistas mais influentes do Reino Unido – editores e apresentadores de rádio ou TV – frequentaram escolas particulares.

Houve uma queda de 11% em relação a 2014, mais ainda assim é um número alto. Quando se compara à taxa da população,

a discrepância é grande: apenas 7% dos britânicos estudaram em instituições privadas. E enquanto menos de 1% do povo do país teve a oportunidade de se graduar em Oxford ou Cambridge, entre colunistas de jornal a taxa é de 44%. O trabalho conclui que a imprensa é um dos setores profissionais mais elitistas do país.

Outra pesquisa, feita pela City University em 2016, revelou que 94% dos jornalistas do país eram brancos e apenas 0,4% se declararam muçulmanos. E o relatório

State of the Nation de 2016, que trata de mobilidade social, indicou que só 11% dos jornalistas eram na época oriundos da classe trabalhadora, que representa 60% da população.

A preocupação não é apenas social, mas também comercial. Minorias raciais ou regionais que não se identificam com a cobertura da imprensa tradicional tendem a buscar informação em outras fontes, afetando a sustentabilidade dos veículos.

Sotaques regionais ausentes – Um dos desafios a respeito do aumento da diversidade na imprensa é o sotaque predomi-

minente na TV e no rádio, com poucos exemplos de jornalistas falando com acentos regionais. Esta semana **Chris Mason**, novo apresentador do programa político *Any Questions?*, da rádio BBC, abordou o assunto em uma entrevista para o The Times.

Ele é de Yorkshire, região com sotaque diferente do chamado "RP", ou "Received Pronunciation", a forma de falar do inglês britânico de classe média "neutro", sem regionalismos nem associação com elites como a realeza, o chamado "Queen English". Pela grande influência da BBC sobre o país, é também chamado de "BBC English".

Mason acha que foi beneficiado por viver um momento no jornalismo em que a diversidade é uma vantagem. E sua forma de falar não foi um obstáculo para assumir o cargo. Mas observa que ainda são poucos os apresentadores com sotaque regional. A situação também foi exposta pela apresentadora **Steph McGovern**, que em 2018 reclamou publicamente do salário mais baixo do

que o de colegas com sotaque "posh", que tem um sentido de "esnobete", por causa de sua forma nortista de falar.

Trata-se de uma situação complexa. Alguns dos sotaques regionais britânicos não são facilmente compreensíveis por todas as pessoas, o que pode tornar confusa uma transmissão de rádio ou TV em escala nacional. Outros trazem à tona sensibilidades políticas, como a tensão ainda viva entre Irlanda e Inglaterra.

Equacionar todos os aspectos envolvidos nesse debate não é tarefa simples. Mas há muita gente pensando nisso. E mudanças reais podem acabar ocorrendo ao longo do tempo, para o bem do jornalismo e da sociedade.



amil

dasa Conexões inteligentes
para a saúde100 ANOS RHODIA
SOLVAY GROUP

Nacionais

Professor de Jornalismo da Unesp é atacado no Dia da Consciência Negra

■ O professor universitário **Juarez Xavier**, do curso de Jornalismo da Unesp, de Bauru, no interior de São Paulo, foi atacado com golpes de canivete por um desconhecido em 20/11, *Dia da Consciência Negra*.

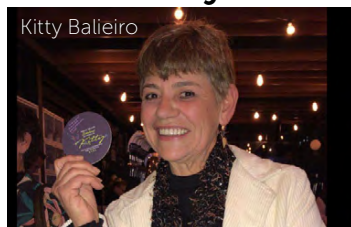
Aguerrido na militância da luta antirracista e coordenador do Núcleo Negro da universidade, Juarez foi chamado de "macaco" na rua. Ao tirar satisfação, levou dois golpes de estilete, que resultaram em

cinco pontos nos dois ferimentos (três nas costas e dois no ombro). "As pessoas perderam a vergonha de serem racistas e preconceituosas", ressaltou Juarez em [entrevista à Ponte](#).



Juarez Xavier

Morre Kitty Balieiro, uma das primeiras mulheres no jornalismo esportivo



Kitty Balieiro

■ **Kitty Balieiro** morreu no último sábado (23/11) em São Paulo, aos 62 anos, vítima de um infarto. Ela foi uma das primeiras mulheres a trabalhar com jornalismo esportivo, cobrindo algumas edições dos Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo

de 1990, na Itália.

► Kitty iniciou sua carreira no jornalismo na TV TEM (na época, TV Bauru), afiliada da TV Globo no interior de São Paulo. Em 1983, foi para a TV Globo, onde permaneceu até 2008. Nesse período, cobriu

as Olimpíadas de Los Angeles (1984), Barcelona (1992) e Seul (1998), além da Copa do Mundo na Itália, em 1990. Em 2011, recebeu o *Prêmio Regiani Ritter*, por sua contribuição ao jornalismo esportivo e à inclusão das mulheres na área.

Juíza determina censura prévia de livro-reportagem sobre Suzane Von Richthofen

■ A juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani, da comarca de São José dos Campos (SP), determinou a censura prévia de um livro-reportagem sobre Suzane Von Richthofen e o assassinato de seus pais, pelo qual ela foi condenada. A obra, de **Ulisses Campbell**, tinha previsão de lançamento para janeiro.

► A juíza proibiu a publicação, divulgação e comercialização do

livro sob a justificativa de que "não é de interesse público e expõe a presa a inconveniente notoriedade, durante o cumprimento da pena". Segundo ela, também pesaram na decisão os fatos de que o livro apresenta dados sigilosos sobre a vida e o assassinato que envolvem Von Richthofen, e de que Campbell não obteve autorização para expor a história dela.

► Em nota, a Associação Brasi-

leira de Jornalismo Investigativo (Abraji) repudiou a decisão da juíza e afirmou que se trata de uma "grave ameaça à liberdade de expressão e uma inaceitável violação da Constituição Federal". Ainda segundo a nota, "o argumento de que a divulgação de informações sigilosas por meio do livro seria ilícita, por sua vez, é absurdo: o dever de sigilo é de servidores públicos que têm

acesso a informações resguardadas, não de jornalistas que as obtêm".



Suzane Von Richthofen

Cura de gagueira de Joelmir Beting é um dos milagres atribuídos ao agora beato Donizetti



Joelmir Beting

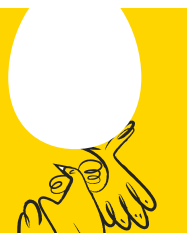
■ A cidade de Tambaú, no interior de São Paulo, promoveu em 23/11 a cerimônia de beatificação do Padre Donizetti. O título foi concedido pelo Vaticano após reconhecimento de um milagre atribuído ao padre, que teria curado a doença de um menino que tinha pé torto.

► Esse, porém, não foi o único feito atribuído ao célebre padre, falecido em 1961. Um dos que se disseram agraciados com um milagre do agora beato Donizetti foi **Joelmir Beting**, um dos

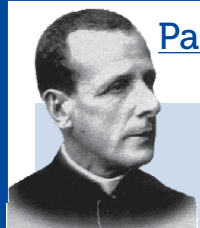
precursores do jornalismo de Economia no País, falecido em 2012, aos 75 anos. Natural de Tambaú, Beting sofreu boa parte de sua infância de uma gagueira, causada após um quase afoga-

mento no rio Pardo. O problema foi curado imediatamente após um encontro com o padre, que, além de abençoar o jovem Joelmir, também previu que ele seria famoso.

1º PRÊMIO **C6**
DE JORNALISMO
premioc6.com.br



amil

dasa Conexões inteligentes
para a saúde100 ANOS RHODIA
SOLVAY GROUP

Padre Landell e a invenção do rádio

Historia ilustrada

A histórica batalha de um selo

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) lançou um selo em homenagem ao padre-cientista **Roberto Landell de Moura** no dia em que se comemorou o sesquicentenário do seu nascimento: 21 de janeiro de 2011.

Esse importante reconhecimento oficial aconteceu após um longo trabalho. A estratégia da operação começou a ser montada por Fábio Serra Flosi, diretor da Federação dos Filatelistas do Brasil (Fefibra). Em outubro de 2009, durante o 5º Encontro Internacional de Comerciantes Filatélicos, no hotel Brasilton, em São Paulo, ele apresentou o seu plano e ouviu sugestões do pesquisador da história das telecomunicações Carlos Alberto Fazano e do jornalista

e biógrafo de Landell Hamilton Almeida.

Leão Marek, então presidente da Associação Brasileira de Comerciantes Filatélicos (ABCF), bem como Sérgio Marques da Silva, presidente da Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos (Abrajof), aderiram à

causa. Júlio S.S. Bueno, da Sociedade Philatélica Paulista (SPP), colaborou com inúmeras sugestões em termos de relacionamento com os Correios.

Flosi preparou, então, um dossiê para que a causa do padre-cientista pudesse ser bem sustentada. Paralelamente, redigiu o artigo intitulado *Telecomunicações e Landell de Moura*, para a revista COFI (Correio Filatélico), editada pelo Defip dos Correios, e arquitetou a elaboração de cartas à chefe do Defip (que iria votar na 108ª reunião da Comissão Filatélica Nacional - CFN) propondo a emissão de selo comemorativo ao sesquicentenário do nascimento do inventor.

Na reunião da CFN, os 17 membros tiveram a missão de selecionar dez motivos em um total de 306 sugeridos. Júlio César Rodrigues Castro, secretário da ABCF, foi um dos que fizeram a defesa do tema Landell. A CFN é composta também por dois membros da ECT e por representantes da Federação Brasileira de Filatelia (Febraf), da Abrajof, de ministérios, da Casa da Moeda do Brasil, da Unesco e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Dois selos já haviam sido emitidos em homenagem a Marconi. Tinha que chegar a hora de Landell. E chegou!



Por [Hamilton Almeida](#)



Lidia M. Hurvovich Neiva

150 Anos de Nascimento do Padre Landell de Moura

Sudeste

■ **Larissa Florencio**, gerente de conteúdo do Carsale, anunciou na úl-

tima semana sua saída do site. Na casa desde 2009, ela vinha atuando remotamente desde agosto de 2017, quando se mudou para

os Estados Unidos, ao lado do marido, o ex-editor do UOL Carros **Claudio de Souza**. Ele, que também inicialmente passou a

colaborar como colunista, e mais tarde passou a editor do portal, também deixou o Carsale.

Comunicação Corporativa-SP

Milena Herdeiro começa na Ágora

■ **Milena Herdeiro** começou como diretora de Comunicação Estratégica da Ágora Strategic Communications & Public Affairs, liderada, no Brasil, por **Everton Schulz**. Ex-Máquina Cohn & Wolfe e com 15 anos de carrei-

ra, Milena liderou projetos para empresas como TIM, Eletrobras, Furnas Centrais Elétricas, BP Brasil e Embratur, entre outras.

E mais...

■ **Aline Feltrin**, coordenadora de atendimento na SD&Press Consultoria, deixou a agência e começou na CVC Viagens, em Santo André, como redatora. Ela já atuou em Ford, Printer Press e Autodata.

■ **Amanda Cruz**, executiva de planejamento e criação, que esteve por pouco mais de um ano e meio na BCW Global, está agora na Ketchum.

■ **Ana Lúcia Matos**, ex-BM&FBovespa e que era head de Comunicação da Ultra, deixou a empresa após 11 meses. Nesse período, foi responsável pela comunicação institucional da Ultrapar, holding que controla as empresas Ultragaz, Oxiteno, Extrafarma, Ipiranga e Ultracargo.

■ **Beatriz Sene**, executiva de contas, deixou a JeffreyGroup, após mais de três anos e meio, e começou na Speyside, como analista de PR.

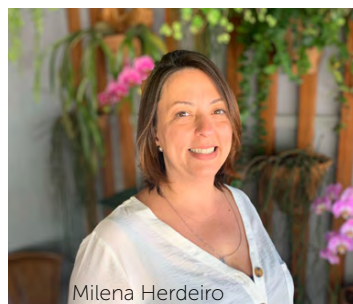
■ **Bruno Oliveira** deixou a CDI e começou na In Press Porter Novelli como consultor de co-

municação, no atendimento à Samsung. Ele foi anteriormente, por um ano, produtor de reportagem da TV Globo.

■ **Denisse Ruf Ginieis** deixou a 4Influence, após rápida passagem no cargo de *insight sales & business manager*.

■ **Fabiana Gimenez**, executiva de atendimento sênior, deixou a Trama, onde trabalhou por pouco mais de um ano e meio.

■ **Fernanda Grillo Russo**, analista executiva de contas na BCW Global, saiu e foi para a Cheil Brasil, que atua na área de propaganda e marketing, como analista de atendimento júnior.



Milena Herdeiro



■ **Jeane Morais**, coordenadora de núcleo, saiu da Tree Comunicação e começou na Mapa Comunicação.

■ **Lucas Bombana**, analista de comunicação, deixou a Mauá Capital, após rápida passagem pela empresa. Ele foi anteriormente repórter de várias publicações econômicas, como IstoÉ Dinheiro, Investidor Institucional e Brasil Econômico.

■ **Mariana Monteiro** despediu-se da Press Pass, após quase quatro anos de agência, e começou em outubro como analista de comunicação na Vicunha Têxtil.

■ **Mônica Baldani Sasso**, em transição de carreira, deixou a BCW em setembro, após um ano

de agência. Ela foi anteriormente de CDN, TAM e MVL.

■ **Priscilla Banaggia**, especialista de comunicação, deixou a OEC, após quase três anos de companhia. Ela também integrou o time de comunicação da Odebrecht (antecessora da OEC) por quase nove anos.

■ **Thais Frausto**, consultora de comunicação que esteve na Alfapress, de Campinas, por mais de dez anos e meio, deixou a agência e começou na comunicação da FMC Na Agrícola.

■ **Victor Peixoto** despediu-se da FSB, onde esteve por pouco mais de seis anos, os últimos como gerente de comunicação, e começou como gerente de contas

na JeffreyGroup, no atendimento de Algar e CTG Brasil.

Dança das contas-SP

■ A Agência NB Comunicação, de **Nilza Botteon**, anuncia a chegada do escritório de arquitetura, urbanismo e *design* estratégico Natureza Urbana à sua carteira de clientes. Mais informações com **Nilza Botteon** (nilza.botteon@agencianb.com.br) e **Natália Helen** (natalia.helen@).

Curtas-SP

■ A Otimifica, em conjunto com a Aberje, promove em 5/12 (quinta-feira), a partir das 9h, na sede da Aberje (rua Amália de Noronha, 151), o lançamento do

livro *InboundPR: como sincronizar negócios rumo à maturidade digital*, de **Ariane Feijó**, diretora executiva da empresa. Haverá também um debate com a autora sobre o livro e temas relacionados. O evento é gratuito e as [inscrições já estão abertas](#).

■ Reunidos no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, como parte da assembleia nacional que ocorreu em todo o Brasil, os jornalistas da capital aprovaram a luta pela derrubada integral da Medida Provisória 905/2019. Editada em 12/11, entre outras medidas ela extingue a regulamentação de diversas profissões, inclusive a dos jornalistas. ([Saiba+](#))

Agenda-SP

Com lotação máxima, *Jatobá PR* será entregue na segunda-feira (2/12)

O Gecom anunciará na cerimônia a primeira parceria internacional da premiação

■ Com os 250 lugares já praticamente vendidos (30 a mais do que o inicialmente previsto), a cerimônia de premiação da edição 2019 do *Jatobá PR* terá casa cheia. Os poucos ainda disponíveis devem esgotar-se nesta quinta-feira (28/11). O encontro será na próxima segunda-feira (2/12), no Salão América do Renaissance Hotel, em jantar com início marcado para as 19h, reunindo agências, clientes e outros convidados.

▶ São 34 as agências finalistas (20 boutiques e 14 grandes), 89 os *cases* que figuram nas *shortlists* (48 de boutiques e 41 de grandes) e 15 as categorias em disputa, que se quadruplicam com as premiações de grandes, boutiques e respectivos clientes. Três categorias especiais também estão em disputa: *Destaque*, *Case do Ano* e *Agência do Ano*, sempre distinguindo boutiques e grandes de forma igual e complementar.

▶ Durante a premiação, os organizadores anunciarão a primeira parceria internacional do *Jatobá PR*, com a Federação Internacional das Companhias de Monitoramento da Mídia (Fibepe), e a inclusão de todos os *cases* da edição 2019 no Banco de Cases, elevando a quase 500 os ali já catalogados e disponíveis para consulta.

▶ Mais informações na Mega Brasil (11-5576-5600), com **Dalila Ferreira**.



Reputação será tema da nova edição do PR³ do Itaú

■ Vem aí a quarta edição do PR³ (*PR ao Cubo*), iniciativa da área de Comunicação Corporativa do Itaú Unibanco, que debate temas contemporâneos e inovadores da área. A nova etapa, marcada para 5/12, a partir das 9h30, no Cubo Itaú, em São Paulo (al. Vicente

Pinzon, 54, Vila Olímpia), versará sobre o tema *Reputação: do discurso à prática*. O objetivo é mostrar como uma equipe de RP eficiente é essencial para a construção de uma boa reputação; e que a entrega de produtos e serviços de qualidade é indispensável para que organizações sejam vistas como confiáveis.

▶ Como debatedores estarão presentes: **Elisa Prado**, diretora de Comunicação Corporativa da Vivo, **Marina Zveibil**, gerente de Comunicação para Consumo na Amazon Brasil, e **Francisco Bulhões**, consultor sênior de Comunicação do Grupo CCR. A moderação será de **Leandro Modé**, superintendente de Co-

municação Corporativa do Itaú. Informações e inscrições pelo [link](#).

E mais...

27/11 (quarta-feira) – ■ O Instituto Moreira Salles (IMS) promove conversa com **Patrícia Campos Melo** (Folha de S.Paulo), durante a exposição *Susan Meiselas: mediações*, sobre a importância e impactos do trabalho da fotógrafa americana no Curdistão, entre 1991 e 2007, estabelecendo comparações com ataques recentes da Turquia à região curda. Às 19h30, na Galeria 2 do IMS (av. Paulista, 2.424). A entrada é gratuita e a exposição vai até março de 2020.

28/11 (quinta-feira) – ■ A mesma Aberje realiza o curso *Diversidade na Comunicação e nas Organizações*, para debater sobre a importância do tema nos ambientes de trabalho e ajudar marcas, empresas e agências a criar estratégias para uma comunicação mais inclusiva e que valorize as diferenças. Das 8h às 18h, na sede da Aberje (rua Amália de Noronha, 151). [Inscreva-se aqui](#).

4/12 (quarta-feira) – ■ A Aberje promove a sétima edição do *Encontro Grande ABC*. Das 9h às 12h, no Auditório Volkswagen (via Anchieta, km 23,5), em São Bernardo do Campo. Mais informações com **Érica Garcia** (erica@aberje.com.br).

continuação - São Paulo



Gustavo Marques comemora 20 anos de RecordTV e o novo formato do *Balanço Geral RJ Manhã*

■ O âncora **Gustavo Marques** – o mais experiente da Record TV Rio, recordista de audiência da emissora nos jornalísticos que apresenta, em horários diferentes – comemora 20 anos de casa. E o presente foi a estreia, em 18/11, do novo formato do *Balanço Geral RJ Manhã*. O programa substitui o *RJ no Ar*, tem horário prolongado e segue um novo modelo adotado simultaneamente em São Paulo, mas ainda não estendido a todas as praças.

► Apresentado de segunda a sexta-feira, agora das 6h30 às 8h55, no programa Marques é acompanhado por **Livia Mendonça**. São reportagens em tempo real sobre a cidade, com apoio do helicóptero, drones e outros recursos tecnológicos, como recentes câmeras instaladas em motos que circulam pela cidade. Há também câmeras montadas em sete praias cariocas, para mapear diariamente as condições de vento e mar. Um telão de LED

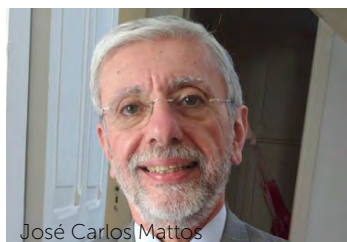
ligado ao [Centro de Operações](#) da Prefeitura do Rio permite aos apresentadores mostrar mais informações gerais sobre a cidade.

► Uma das novidades do novo formato é a meteorologia. **Rafael Cascardo** estreia na emissora, com apoio de equipamentos específicos para previsão do tempo instalados no estúdio, e apresenta o tempo na cidade. Gerado no estúdio de Vargem Grande, o programa conta ainda com um painel de 22 m², em formato

de L, com 11 x 2 m, em que os âncoras mostram videográficos e conteúdo sobre a cidade de forma visualmente mais forte.



Gustavo Marques



José Carlos Mattos

Comunicação Corporativa-RJ

Ketchum assume Associação dos Funcionários do BNDES

■ A Ketchum/JCM Comunicação assumiu a assessoria de imprensa da Associação dos Funcionários do BNDES. A entidade existe há 65 anos, e foi criada dois anos após a funda-

ção do BNDES. O ingresso dos funcionários é voluntário, e tem hoje, aproximadamente, 1.700 filiados.

► À frente da conta está **José Carlos Mattos**, sócio da JCM

Comunicação, afiliada exclusiva da Ketchum. No atendimento, **André Felipe de Lima** (a.felipe.lima@jcmcom.com.br) e **Pâmela Cunha** (pamela.cunha@).

Lupa Comunicação celebra dez anos e amplia a equipe



Bárbara Nóbrega (esq.), Leticia Motta, Pedro Motta Lima e Bruna Couto

■ A Lupa Comunicação, de **Luisi Valadão**, celebra dez anos no mercado, e acaba de contratar **Pedro Motta Lima** para a direção executiva. Terá a missão de ajudar no crescimento da empresa, depois de vários anos de atuação no setor público, com passagens por Alerj, Governo do Estado, Tribunal de Contas e Prefeitura do Rio.

► Chegam também à agência **Bárbara Nóbrega**, que estava em O Globo – lá passou por Economia e Segundo Caderno – e **Bruna Couto**, com experiência em gerenciamento, planejamento e produção de conteúdo de redes. A primeira ficará no Núcleo de Cultura e Entretenimento; a outra será analista de mídias sociais. Em outubro já havia aportado à

agência **Leticia Motta**, RP com especialização em branding.

E mais...

■ **Fábio Cunha dos Santos**, especialista em comunicação sênior, deixou a CDN e começou como especialista em comunicação na MRS Logística. Fábio já esteve também na Approach e na Unimed-Rio.

Curta-RJ

Miriam Leitão na Casa do Saber

■ **Miriam Leitão** tem palestra programada para 11/12, na Casa do Saber, sobre *Economia e política*

na ditadura militar brasileira. No encontro, ela refletirá sobre o regime de exceção no País. Que objetivos

motivaram a deposição do governo, eleito legalmente? Que propostas fizeram parte da agenda econômica

na gestão militar? A luta contra a ameaça comunista foi o gatilho para o golpe? Informações no [link](#).

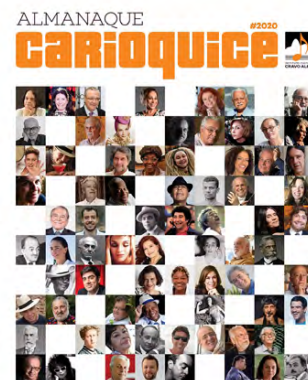
Agenda-RJ

Almanaque Cariquice revela os melhores locais do Rio

■ A [Insight](#) lança nesta quinta-feira (28/11) a nova edição do Almanaque Cariquice, que revela os melhores locais de um Rio surpreendente. O livro mantém a tradição de mostrar um Rio de Janeiro desconhecido de muitos cariocas: 75 'carioquíssimos' elegem seus lugares prediletos na

cidade. São dicas de gastronomia, arquitetura, vistas, passeios, festas e compras, que marcaram a vida de gente como Geraldinho Carneiro, Francis Hime, **Flávia Oliveira**, **Scarlet Moon**, Dom Joãozinho de Orléans e Bragança e Vinicius de Moraes. Editado em parceria com o Instituto Cul-

tural Cravo Albin, o Almanaque sintetiza a pluralidade cultural e histórica do Rio de Janeiro, estimulando a curiosidade de quem vive ou está de passagem pela cidade. Das 19h30 às 22h30, no Clube dos Marimbás (praça Cel. Eugênio Franco, 2, no Posto 6, em Copacabana).

PERSONAGENS E LUGARES
DO RIO DE HOJE E SEMPRE



Viver Brasil Comunicação comemora 11 anos

■ A revista Viver Brasil, que acumulou prêmios e o reconhecimento do público, completa 11 anos de circulação sob o comando de **Paulo César Oliveira** (PCO) e **Gustavo César de Oliveira**, diretores da VB Comunicação; e da editora-geral **Maria Eugênia Lages**, que está há nove anos no comando da Redação



PCO e Gustavo

da Viver Brasil e que também foi responsável pela implementação do Tudo BH.

► Nessa conversa com J&Cia, Maria Eugênia fala das transformações do mercado editorial, em particular das revistas, que impactaram a Viver Brasil, exigindo mudanças para manter a relevância do veículo.

► Até 2017, segundo explicou, uma parte da tiragem era vendida e outra, entregue gratuitamente para um *mailing vip*, na casa das pessoas. Com a necessidade de mudar, uma das decisões foi passar a revista da periodicidade quinzenal para mensal, ocasião em que também ganhou novo projeto gráfico, sob a batuta

da Greco Design. A outra decisão foi acabar com as vendas, passando a distribuir a revista gratuitamente, mas num novo formato, com parceiros estratégicos. "Desde 2017", ela explica, "a revista passou a ser distribuída em estabelecimentos comerciais, como hotéis e restaurantes, no Aeroporto Internacional de BH e também nas drogarias Araújo, nos supermercados Super Nosso, nos estacionamentos Estapar e no Minas Tênis Clube".

► A expansão da circulação e dos leitores gerou novas possibilidades de pautas para atender também à nova audiência. Maria Eugênia acredita que a mudança permitirá mais alguns anos de



Maria Eugênia Lages

mercado para a revista, mas ela, porém, não se ilude: "Isso não tira a necessidade de investimentos em digital e no amadurecimento da ideia dessa migração para uma nova plataforma".

► No editorial da edição de novembro, Gustavo César afirma que a equipe da Viver Brasil continua "na luta, na estrada da vida tentando achar as melhores saídas, construindo pontes e conexões de valor".

Curtas-MG

■ **Tábatá Poline Feliciano Silva**, repórter da Globo Minas, conquistou o *Prêmio Synapsis de Jornalismo* na categoria TV com a série de reportagens *Saga Saúde*, veiculada em janeiro deste ano. Elas contaram as histórias de pessoas que saem de suas casas e cidades para tratamento de saúde em Belo Horizonte. O prêmio foi entregue dia 12/11, em Brasília.



■ A BandNews FM de BH recebeu três prêmios na última semana. Com a matéria *Tragédia sem fim – 8 meses depois da lama*, do repórter **Mardélio Couto**, com produção de **Ana Luiza Bongiovani**, levou em 20/11 o *Prêmio Cori – Minas*, do Colégio Registral Imobiliário, na categoria Rádio. No mesmo dia, a reportagem *De porta em porta: a saga dos agentes de combate à dengue em BH*,



Júlio, Ana Luiza e Mardélio

de autoria de **Júlio Vieira**, com produção de Mardélio e colaboração de **Gabriel Faleiro**, ganhou o *Prêmio Sindibel de Jornalismo*, do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos de Belo Horizonte, na categoria Rádio. No dia 21, Ana Luiza, **Ike Yagelovic** e Júlio Vieira conquistaram o primeiro lugar na categoria Rádio Regional no *Prêmio Estácio de Jornalismo*, com a matéria *O direito de ser o que é*.

■ Também no *Prêmio Estácio de Jornalismo*, a Rede Minas ficou em primeiro lugar na categoria TV Regional, com a matéria *Série Confisco – História Revista*, de **Bruna Cevidantes**, **Romina Farcae**, **William Félix**, **Castro Fernandes Franco** e **Renato de Niza**.

■ Belo Horizonte e região metropolitana passaram em 21/11 a receber o sinal da TV Diversa, no canal 40. A emissora é uma rede nacional de teledifusão educativa da Fundação Minas Geral e da Esdeva, instituição multinacional de ensino. A emissora reproduz a programação da TV Cultura de São Paulo, considerada a segunda melhor TV educativa do mundo, conforme a pesquisa *International Perceptions of TV Quality*, realizada pela BBC, de Londres. A TV Diversa também está nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Santa Catarina. Em Minas, o sinal já alcança cerca de 50 municípios.

■ **Afonso Borges** promoveu esta semana dois lançamentos

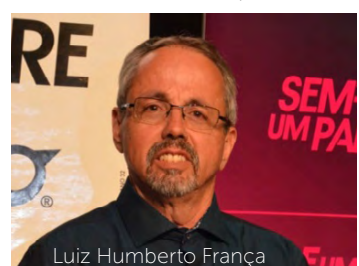
pelo seu *Sempre um papo*. Na segunda-feira (25/11), em Belo Horizonte, **Karla Maria** participou com *Irmã Dulce – A santa brasileira que fez dos pobres sua vida*, que conta detalhes da vida da primeira santa brasileira, seus



Karla Maria

passos e milagres. Em Araxá, na terça (26), **Luiz Humberto França** lançou *Araxá em detalhes – um novo olhar*, com textos, fotografias e a colaboração de outros escritores para despertar uma forma diferente de ver a cidade.

■ **Green Greenwald**, diretor do



Luiz Humberto França

site The Intercept Brazil, que vem denunciando abusos da *Operação Lava Jato*, será um dos participantes do *Fórum 2019: sistema penal, corrupção o Brasil pós Lava Jato*, em 7/12, no Dayrell Hotel & Centro de Convenções (rua Espírito Santo, 901, Centro, em Belo Horizonte). A programação também inclui o procurador Deltan Dallagnol, o promotor Cristiano Gonzaga, os delegados da Polícia Civil Vinicius Dias e Larissa Mascotte e a advogada Carla Silene. Os ingressos estão sendo vendidos pela plataforma Sympla.

Registro-MG

■ **Gerson Salvador Pinto**, charginista do Estado de Minas, morreu na madrugada de 23 de novembro. Conhecido como **Son Salvador**, estava internado para tratar de problemas respiratórios e não resistiu. Ele também escrevia crônicas esportivas no caderno Superesportes e no Jornal Aqui.



Son Salvador

amil

dasa Conexões inteligentes
para a saúde100 ANOS RHODIA
SOLVAY GROUP

MCDONALD'S

Centro-Oeste

Brasília

■ **Kenzô Machida**, repórter há 11 anos na TV Globo, foi confirmado no quadro de profissionais da CNN. Ele será um dos apresentadores em Brasília e terá forte ativação nas plataformas digitais.

Comunicação Corporativa-DF

■ **Hulda Rode**, que também escreve crônicas para o portal Bem Mais Brasília, é a nova assessora de imprensa do Ibmec Brasília (imprensadf@ibmec.edu.br). Pela unidade de negócios de Relações Públicas da sua Editora HR, Hulda atende também ao Grupo Med Mais.

Curtas-DF

■ O Congresso em Foco foi um dos vencedores do primeiro *Desafio de Inovação* da Google News Initiative na América Latina,

garimpos clandestinos na Guiana Francesa; Rádio: **Eduardo Matos**/Rádio Gaúcha, com *Lula: dos palácios à prisão*. O *Prêmio Máximo* também foi para Saulo Araújo, do Metrôpoles, com *Quando a polícia adoece*.

■ A Comissão de Empregados da EBC, os sindicatos dos Jornalistas do DF, de SP e do RJ, além dos sindicatos dos Radialistas de SP e do RJ publicaram nota em que consideram extremamente preocupante a avaliação de progressão especial por mérito adotada pela empresa pública. Eles chegaram a se reunir com representantes da empresa para apontar problemas, como a falta de observância da norma de progressão salarial e de divulgação dos critérios após o período avaliativo. Segundo a nota, também causou surpresa a inclusão de critérios com alto grau de subjetividade, como le-

que tem como missão acelerar a inovação no jornalismo. Os recursos serão usados no aprimoramento do conteúdo e desenvolvimento tecnológico e, mais à frente, está prevista uma versão *premium* para assinantes, gerando nova receita para o projeto.

■ O Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) lançou em 20/11 o livro *Publicidade e Liberdade de Expressão: a defesa do direito de anunciar*, de **Marco Antonio da Costa Sabino**, advogado e professor de Governança Corporativa do Ibmec-SP.

■ Com *Meninos-soldados: a infância a serviço do tráfico de drogas*, de **Leilane Menezes**, o Portal Metrôpoles venceu a categoria Webjornalismo do 1º *Prêmio Justiça do Trabalho de Jornalismo*, organizado pelo TST. Demais vencedores: Telejornalismo: **Ga-**

aldade, que podem abrir espaço para perseguições e assédio aos funcionários. A avaliação especial leva em conta ainda cursos realizados pelos empregados, mesmo em um contexto de inúmeros relatos de pessoas que não foram autorizadas pelas chefias a participar de formações internas. Outro aspecto criticado pelas entidades foi a exclusão da lista de elegíveis de pessoas com falta injustificada, em qualquer número. Diante desse cenário, foram realizadas plenárias nas três unidades, no início do mês.

► As entidades, juntamente com a comissão de empregados da EBC, repudiaram a inclusão da empresa no programa de privatização do governo federal. A Empresa foi listada entre as que entraram nos estudos para venda total ou parcial, configurando a decisão política de se desfazer (total ou parcialmente) da estru-

riela Leite Cícero, com *Arquivo A: Trabalho Infantil*/TV Aparecida; Radiojornalismo: **Marcos Andrei Meller**, com *Trabalho infantil em Santa Catarina – uma cultura hereditária*/Rede Peperi; Fotojornalismo: **Raimundo Nonato D. Rodrigues**, com *Caminho de Esperança*/Diário do Nordeste; Imprensa: **Emanoela Campelo de Melo**/Diário do Nordeste, com *Exploração sexual infantil: crime silenciado*.

■ E por meio de sua editoria (M)Dados, o Metrôpoles [produziu um especial](#) compilando informações das 51 edições do [Festival de Brasília do Cinema Brasileiro](#), que estreou em 22 de novembro.

■ A campanha do TSE contra *fake news* nas eleições de 2018 foi indicada para a fase final do 16º *Prêmio Inovare*, na categoria *Tribunal*. A entrega do prêmio

será realizada em 3/12, às 11h, na sede do STF. Um Comitê Gestor já está trabalhando para expandir a iniciativa, propondo ações voltadas ao enfrentamento da desinformação nas eleições 2020.

■ Em cerimônia realizada em 21/11, no Salão de Eventos Porto Vitória, a Federação Nacional dos Policiais Federais e o Sindicato dos Policiais Federais do DF homenagearam os vencedores da segunda edição do *Prêmio Policiais Federais*. Os premiados foram: Webjornalismo: **Saulo Araújo**/Metrôpoles, com *Carros Fortes, homens indefesos*; Imprensa: **Carlos Eduardo Pereira Freitas**/Diário do Nordeste, com *Entre o dever e o crime*; Fotografia: **Fernando Madeira de Souza**/A Gazeta, com *Paz na guerra*; Televisão: **Daniel Paulino Mota**/Record TV, com *Brasileiros traficados e escravizados em*

de campanhas políticas. Sobre o projeto, ele enfatiza que não pretende contar a história da política brasileira, mas narrar histórias dos bastidores da política, segundo ele, feita de pequenas e grandes trapaças, as perdoáveis e as imperdoáveis, as sem consequência e as de graves consequências para o País. O livro tem prefácios de **Renato Janine Ribeiro** e **Chico Sá**.

tura, faltando agora a definição da forma como isso será feito.

■ **Luís Costa Pinto** lançou em 26/11, na Daniel Briand, *Trapaça – saga política no universo paralelo brasileiro*, primeiro volume de uma série sobre os bastidores da política brasileira. Aos 23 anos, ele era quase um foga do jornalismo quando publicou, em Veja, uma entrevista explosiva de Pedro Collor, irmão mais novo de Fernando Collor, que levaria à implosão do governo e ao *impeachment* do então presidente. No livro, que sai pela Geração Editorial, Costa Pinto revisita a turbulência daqueles tempos numa narrativa de histórias que se entrelaçam em ritmo de *thriller*

► Ex-editor executivo do Correio Braziliense, com passagens por grandes jornais e revistas do País, em 2002 Lula passou a atuar como consultor e coordenador



Luís Costa Pinto



continuação - Brasília

Agenda-DF

28/11 (quinta-feira) – ■ 1º Colóquio Violência de Gênero e Mídia para debater o feminicídio e as diferentes formas de violência contra as mulheres, retratadas na imprensa, na internet, na fotografia e na publicidade. Das 9h às 12h, no auditório do Correio Braziliense.

■ Na mesma quinta, solenidade de entrega do Prêmio Marielle Franco de Direitos Humanos,

às 19h, no Plenário da Câmara Legislativa.

29/11 (sexta-feira) – ■ Termina o prazo de inscrições para o 82º Curso de Telejornalismo, com Aliene Coutinho, de 2 a 6/12, das 19 às 22h, no Sindicato dos Jornalistas do DF. Aulas práticas de texto, gravações de stand-ups e externa, oficina vocal com a fonoaudióloga Mônica Krieger e dicas de interpretação com o locutor e diretor de teatro Ro-

naldo Krieger. Informações pelo 61-3343-2251.

Até 5/1 – ■ O fotógrafo alemão oriental Arno Fischer ganha exposição no Museu Nacional da República, sob curadoria de Andreas Rost, que foi assistente e aluno dele nos anos 1990. Fischer ficou conhecido na Alemanha por causa dos ensaios de moda. Um dos mais célebres foi com a atriz Marlene Dietrich em 1964, em Moscou. Segundo Andreas,

“ele defendia uma linguagem visual que se voltava contra o abuso ideológico da fotografia pelas ditaduras fascistas e comunistas, contando histórias poéticas do homem”. A mostra tem 92 imagens de uma coleção organizada pelo Institut für Auslandsbeziehungen (Instituto de Relações Exteriores), uma espécie de agência para a promoção da cultura alemã. Visitação de terça a domingo, das 9h às 18h30.



Rio Grande do Sul (*)

Sul

■ Com 20 anos de casa, Patrícia Rocha assumirá em janeiro o posto de editora de Comportamento e Cultura de Zero Hora, que abrange as equipes de Sua Vida e Segundo Caderno. Até agora o posto era ocupado interinamente por Rosane Tremea, que retomará às suas atividades como editora de Capa do jornal. (Saiba+)

■ Lançado há menos de um mês, o blog do André Machado passou a contar com a contribuição de Marco Antônio Moreira, estudante de Jornalismo do Centro Universitário Metodista IPA. Portador da Síndrome de Asperger – um tipo leve de autismo –, Marco assina a coluna Conheça o autismo, na qual discute todas as terças-feiras, às

17h, questões sobre o Transtorno do Espectro Autista.

■ A partir de 2/12 a Band TV RS contará com Rogério Forcolen (ex-Vale TV, Grupos Sinos, Record e SBT) no comando do Brasil Urgente local, que retorna à grade da emissora quatro anos depois de ser descontinuado, e será exibido das 16h às 17 horas.

Curtas-RS

■ Foram divulgados em 21/11 os trabalhos vencedores do 21º Prêmio Jornalismo do Ministério Público do Rio Grande do Sul. A cerimônia de entrega da premiação será em 12/12, em local e horário a serem divulgados. [Confira a relação.](#)

(*) Com o portal [Coletiva.Net](#)

Paraná

■ O Sindijor Norte PR (Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Norte do Paraná) divulgou nota de repúdio pela demissão coletiva dos jornalistas da Folha de Londrina nos dias 19, 20 e 21 de novembro. Com isso, a empresa teria descumprido a Convenção Coletiva do Trabalho, negociada e assinada entre os sindicatos da categoria e os sindicatos patro-

nais do Estado, que considera como demissão em massa o desligamento simultâneo de no mínimo cinco empregados, tornando assim as rescisões irregulares. A Folha de Londrina rescindiu o contrato de trabalho de 12 dos 48 profissionais das redações de Londrina e Curitiba. Isso equivale a 25% do total de jornalistas da empresa.

■ Aliás, há duas semanas a sede da entidade em Londrina foi invadida. O invasor cometeu atos de vandalismo dentro da Casa do Jornalista, com gavetas, armários e documentos revirados, e alguns destes roubados.

► Segundo o site do Sindicato, a invasão “não foi para roubar, mas para intimidar”, referindo-se ao período de tensão que vive o

sindicato, que está participando ativamente do Feirão da Resistência e da Reforma Agrária e sofrendo ataques constantes. O Sindijor Norte PR formalizou queixa contra a invasão e afirma que “não irá abandonar suas lutas e se intimidar com ameaças e bravatas obscurantistas”.



De Eduardo Ribeiro e Wilson Barancelli

Protagonistas da Imprensa Brasileira

Apenas: R\$ 7,49

Disponível na **Jornalistas & Cia**
LIVROS



SAMSUNG

amil

dasa Conexões inteligentes para a saúde



Nordeste

Ceará (*)

■ **João Pedro Ribeiro** deixou a TV Verdes Mares e seguiu para a Rede Globo em São Paulo. E com a saída de **Tais Lopes** para a CNN Brasil, a emissora escalou **Raissa Câmara**

para apresentar o *Bom Dia Ceará*, ao lado de **Leal Mota Filho**.

■ A Engaja Comunicação é a assessoria de imprensa do *Fala Norte-Nordeste* e da *Exposição de Logística (Expolog)* nesta se-

mana em Fortaleza. Aliás, o *Fala Norte-Nordeste*, no RioMar Fortaleza, homenageia o radialista **Narcélio Limaverde**, da Rádio FM Assembleia. Narcélio tem 65 anos de rádio.

Pernambuco

■ **Ana Bayma** concluiu em novembro estágio de dois anos na área de Relações com a Imprensa, na TIM, em Jaboatão dos Guararapes.

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Bahia

■ **Juliana Sampaio Lopes**, assessora de imprensa, deixou a AC Comunicação, onde esteve por mais de cinco anos.

■ **Greici Vidaletti**, executiva de

contas, deixou a Darana RP, em que trabalhou por pouco mais de dois anos. Ela foi anteriormente da Cencosud, Petrobras e Agência Sebrae de Notícias.

Curtas

I'Max lança plataforma de mailings para *frilas* e pequenas agências

■ O I'Max, empresa de tecnologia e comunicação parceira deste J&Cia, criou o *EasyMailing* e o *EasyPocket*, que permitem um rápido e fácil acesso a nomes, endereços, contatos e outros

dados (*mailings*) de jornalistas e influenciadores. O objetivo é democratizar o mercado de comunicação corporativa, possibilitando que *freelances*, agências pequenas e agências-butique

também tenham acesso a esses *mailings*, a preços acessíveis.

► Segundo a empresa, isso facilitará o trabalho de muitos assessores que buscam contatos e trabalhos a curto/médio prazo, além de reunir

todas as funções em uma única plataforma, sem precisar utilizar outros *softwares*. [Confira o serviço.](#)



E mais...

■ **Eleonora de Lucena**, ex-editora executiva da Folha de S.Paulo, hoje tocando com o marido Rodolfo o site [Tutaméia – Entre-veros e desenredos](#), publicou no Facebook o relato dos problemas que a família enfrentou por quase 11 horas no interior da Bahia em 21/11, por causa de uma empresa de aluguel de carros. Segundo ela, foi "uma demonstração inequívoca de que a empresa – como, aliás, é regra do capitalismo de hoje – está se lixando para o consumidor, o público, o

cidadão: o que importa é resultado, distribuição de dividendo, lucros crescentes". [Confira!](#)

■ **Bruno Torquato** (bdtorquato@gmail.com e 31-984-135-006), que foi um dos 200 selecionados para a *Jornada de Jornalismo da Galápagos Newsmaking*, está em busca de oportunidade fixa ou como *frila*, inclusive no exterior. Como passagens por BandNews FM de BH, FCA, CDN e Casa Fiat de Cultura, atuou recentemente como repórter para a TV CBC News do Canadá, com a pauta dos incêndios na Amazônia e a

reunião do G7, em entrada ao vivo via Skype, em inglês.

■ [Pesquisa do Poder360](#) que analisou dados de dez dos jornais diários mais relevantes do Brasil mostra que 2019 não tem sido um bom ano para essas publicações. De janeiro a outubro, a circulação de exemplares em papel dos principais jornais já caiu 10%. O dado segue a tendência de queda vertiginosa dos últimos cinco anos. Em quase todos os casos, a circulação foi reduzida a menos da metade nesse período.

■ A PR Newswire lançou no Bra-

sil uma ferramenta que permite análise detalhada de exposição de empresas na mídia e em redes sociais. Em formato de *dashboards*, clientes têm acesso a informações determinantes para a tomada de decisões em seus negócios. Interativo e dinâmico, o serviço permite que a empresa contratante faça *download* de dados e imagens, com filtros para facilitar a pesquisa de informações e atualizar os gráficos de forma instantânea. Mais informações pelos 11-2504-5100 e comunicacao@prnewswire.com.br.

Tuitão do Daniel

Na bainha do facão

O baiano Everaldo é o tipo de taxista que dá um boi para não abrir a boca, mas que não o provoquem, como aquele desavisado passageiro que puxou conversa e quis saber a opinião dele sobre a baixaria que vigora no atual panorama da política tu-

piniquim. Olha aqui, meu amigo. Meu velho pai trouxe os seis filhos no lombo. Era analfabeto, mas homem trabalhador, honesto, e nos ensinou a não mentir, nem roubar. Quem saísse da linha recebia o castigo do banquinho. Na reincidência, ganhava uma

Por Daniel Pereira (daniel07pereira@yahoo.com.br), especial para J&Cia

lambada de bainha de facão nas costas. Guardo a minha até hoje e agradeço o velho porque também pude passar seu legado aos meus filhos. Ainda não precisei da bainha do facão que ele nos deixou.



(*) Batizado há 46 anos no Grupo Estado, Daniel Pereira passou por Rádio Bandeirantes, TV Record, coordenou a Comunicação do Governo de SP na ECO-92 e foi assessor de imprensa no Memorial da América Latina. Publicou em 2016 O esquife do caudilho e acaba de concluir O último réu.

Norte

■ O comando geral de mobilização do Sindicato dos Jornalistas do Amazonas divulgou carta aberta à população contra a Medida Provisória 905, que extingue o registro profissional para jornalistas, assim como para outras profissões como publicitários e radialistas.

■ Será em 7/12, no Quality Hotel Manaus (rua Recife, 1.040, Adrianópolis), o *Simpósio de Jornalismo Esportivo na Amazônia*, que este ano chega à sua quarta edição. O evento reunirá oito convocados e, além de causas sociais, adotará medidas com foco na sustentabilidade. Coordenado por **Larissa Balieiro**, terá pales-

tra de abertura de **Silvio Lima** e mais três convidados locais, que debaterão sobre os desafios que a imprensa amazonense precisa enfrentar para dar seguimento ao trabalho.



Silvio Lima

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)

Amazônia em imagens



Tempos de futebol – Foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto), Bairro da Cabanagem, Belém, 2019

■ A Medida Provisória (MP) 905/2019, que revoga artigos da regulamentação profissional dos jornalistas – Decreto-Lei 972/1969 –, entre eles o que prevê a obrigação de registro profissional para o desempenho da atividade, foi alvo de manifestações e protestos também em Belém.

► Com vistas à organização da categoria e ao fato de que sem registro não há controle sobre quem é jornalista e torna difícil exigir o cumprimento de direitos,

jornalistas organizaram na capital paraense manifestação contrária ao decreto. Em 19/11, uma reunião com vários jornalistas foi realizada na sede da Unipop para discutir formas de mobilização, em conjunto com o Sindicato dos Jornalistas. Na segunda (25), houve outra reunião, na sede do Sindicato dos Urbanitários, no bairro do Marco, na Duque de Caxias.

► Os profissionais pedem que todas e todos ajudem na mobilização. É importante também a participação de professores e estudantes dos cursos de Comunicação de Belém, da UFPA, Unama, Estácio-FAP e Faepa.

■ **Tyler Hicks**, fotógrafo vencedor do Prêmio Pulitzer em 2014, esteve em Belém fazendo uma série de reportagens sobre violência urbana para o jornal americano The New York Times, onde atua. Ele veio acompanhado do brasi-

leiro **Yan Boechat**, que atua na Agência Pública, de jornalismo investigativo, e já foi correspondente da Band no Egito. **Thamires**



Hicks, em close e fotografando uma cena de crime no bairro do Jurunas, em Belém



Veloso atuou como tradutora dele.

► Quando ganhou o Pulitzer, Hicks foi reconhecido na categoria de *Breaking News (Notícia Urgente)*, por suas “convincentes fotos que mostraram talento e bravura ao documentar o desenrolar do ataque terrorista ao shopping Westgate, no Quênia”, nas palavras do anúncio oficial do prêmio. O ataque ocorreu em setembro de 2013, durou vários dias e deixou mais de 70 mortos. (Com a colaboração de **Dedé Mesquita**, do blog [Jornalistas Paraenses em Ação](http://JornalistasParaensesemAcao.com))

■ Ministrado pelo consultor e estrategista **Fred Perillo**, será em 2 e 3/12 (segunda e terça-feiras) em Belém o *Curso de Produção de Conteúdo para Órgãos Públicos*, para profissionais da comunicação. O foco é conteúdo para mídias digitais de políticos e órgãos públicos. Inscrições pelo [link](#).

■ Começaram nessa terça-feira (26/11) e seguem até 5/12 as inscrições para o *Curso Comunicação e Justiça*, que será realizado nos dias 12, 13, 16 e 17/12, com 50 vagas e carga horária de 40 horas. Dirigido a profissionais da imprensa e servidores do Judi-

ciário tocantinense e instituições parceiras, será realizado na Escola Superior da Magistratura tocantinense (Esmat).

► O objetivo é contribuir com a capacitação dos profissionais da imprensa para promover uma conduta virtual ética, usando

adequadamente redes sociais, e-mails e celulares, além de saber os limites do monitoramento sem violação de direitos, por meio do alinhamento da linguagem da comunicação à linguagem jurídica. ► Profissionais de veículos de comunicação deverão encaminhar

comprovante de vínculo pelo nucas@tjto.jus.br.

► Módulos: *Organização Judiciária do Tocantins; Jornalismo Jurídico; Sistema e-Proc; Marketing e segurança digital para comunicadores; e Segredos da boa reportagem e pautas que surpreendem.*



Jornalistas mobilizados em Belém

Mais Premiados

Fernão Silveira (FCA) é eleito Comunicador do Ano no Prêmio Aberje

■ Foram conhecidos na noite de 25/11 os vencedores do *Prêmio Aberje 2019*. Na categoria *Comunicadores do Ano*, **Fernão Silveira** (FCA) foi o vencedor pelo Voto Popular. Integraram também a lista **Antonio Calcagnotto** (Unilever), **Fábio Toreta** (Sabesp), **Ive Bögli** (Mattos Filho), **Juliana Nunes** (CPFL), **Leandro Modé** (Itaú Unibanco), **Luciane Reis** (Cargill), **Marcus de Barros**

Pinto (Neoenergia), **Priscilla Cortezze** (Volkswagen) e **Regina Maia** (Souza Cruz).

► Nas categorias de *Mídias do ano*, os prêmios foram para o *Jornal Nacional/TV Globo (Televisão)*, *Folha de S.Paulo (Mídia Digital)*, *Infoglobo – Valor Econômico/Santander (Branded Content)*, *Estadão (Jornal Impresso)* e *Meio & Mensagem (Mídia Especializada)*. Confira a [lista completa](#).

BandNews premiada em evento na Argentina

■ O canal BandNews TV foi escolhido o melhor na categoria *Notícias* no *Prêmio NEO 2019*, realizado na Argentina, na semana passada. O canal concorreu com CNN e GloboNews, entre outros. A diretora **Silvia Saad Jafet** representou o canal na convenção na Argentina. NEO é uma associação de operadoras de TV por assinatura e internet banda larga, com abrangência em todo o Brasil.

Dados. É a primeira premiação do tipo no Brasil, que homenageia o matemático e jornalista, morto em 2018, um dos pioneiros do jornalismo de dados no País.

■ O Estadão foi o primeiro veículo brasileiro a receber o prêmio *Information Is Beautiful Awards*, premiação de *design* internacional que reconhece os melhores trabalhos de visualização de dados do mundo. A matéria *Simulador mostra quais crianças são adotadas (e quais não são)* ganhou na categoria *Melhor Trabalho em Língua Estrangeira*. O trabalho foi feito em colaboração pelos designers **Vinicius Sueiro** e **Bruno Ponceano** e pelas jornalistas **Mariana Cunha** e **Júlia Marques**. [\(Saiba+\)](#)

■ A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo (Aceesp) divulgou em 19/11 os vencedores do *Troféu Aceesp 2019*, principal premiação de jornalismo esportivo em São Paulo. [Confira os vencedores](#).

■ A Estácio anunciou os vencedores do *Prêmio Estácio de Jornalismo 2019*, durante cerimônia realizada em 21/11. Foram premiadas matérias regionais e nacionais sobre ensino superior e temas relacionados, publicadas em jornais, revistas, internet, rádio e televisão. Destaque para a reportagem *Financiamento e qualidade das universidades públicas*, da GloboNews, que recebeu o *Grande Prêmio Estácio de Jornalismo*. [Veja os vencedores](#).

E mais...

■ A Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares (Abraciclo) divulgou em 18/11, durante almoço no *Salão Duas Rodas*, em São Paulo, os vencedores do *Prêmio Abraciclo de Jornalismo 2019*. Esta edição do concurso bialenal contou com quase 300 matérias inscritas, e premiou reportagens em quatro categorias. Confira a lista dos [vencedores](#).

■ Foram conhecidos no último fim de semana, durante o Coda.br, os [vencedores](#) do *Prêmio Claudio Weber Abramo de Jornalismo de*



Vem aí o Ciclo Empresa Cidadã 2020!

Iniciado em 2018, o Ciclo Empresa Cidadã será integrado, em 2020, por três especiais, que circularão respectivamente nos meses de março, julho e novembro

Jornalistas & Cia
empresa cidadã

Os temas serão: *Fundações e Institutos Empresariais – Os braços sociais das Empresas Cidadãs; Relações com a Comunidade – Os braços comunitários das Empresas Cidadãs; e Oportunidades para todos – As Empresas Cidadãs de braços abertos para a Diversidade*

Informações com Silvio Ribeiro (silvio@jornalistasecia.com.br e 11-3861-5280.)



Marina Perin lida com imóveis em Portugal

► **Marina Perin** (mperin@remax.pt) mudou-se há mais de um ano para Portugal, com o marido, o advogado Otávio Cyranka, e o casal mora hoje no Porto. Ela trabalha agora no ramo imobiliário, na Remax Latina Boavista, da Remax Portugal. E comenta: "Eu não abandonei o jornalismo. Ele continua vivo dentro de mim e decidi usá-lo a meu favor nessa nova estrada".

► No Facebook (Marina Perin

Real Estate) e no Instagram (@marinaperin_realestate), Marina mantém o *Notícias da Terrinha*, espaço em que divulga matérias veiculadas na imprensa ligadas a Portugal e ao mercado imobiliário. O foco são os brasileiros que já moram ou pretendem se mudar para lá, além dos consultores imobiliários de Portugal e do Brasil, entre outros. Há também o *Curiosidades da Terrinha*, em que fala sobre as diferenças

entre o português do Brasil e o de Portugal.

► Marina é luso-brasileira e tem ampla experiência em comunicação corporativa, relacionamento com a mídia e gestão de crise. Antes da mudança para Portugal, trabalhou por oito anos na assessoria da Transpetro. Também teve passagens por CDN, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Golden



Marina Perin



Cross. Começou a carreira na mídia impressa, como repórter dos extintos jornais Gazeta Mercantil e Jornal do Commercio.

FleishmanHillard divulga resultados da pesquisa sobre IA

► A FleishmanHillard divulga os resultados do levantamento sobre Inteligência Artificial. Por meio de seu braço [True Global Intelligence](#) e associada à [Finer Weston Data Analysis](#), foi feita uma pesquisa com dois mil con-

sumidores nos Estados Unidos e Inglaterra, e entrevistas com 25 especialistas do campo da Inteligência Artificial.

► Apesar de opiniões divergentes, foi constatado um *hype* em relação ao tema. IA está dando o

que falar, talvez um exagero, uma hipérbole sobre esse assunto. Entre as conclusões, está o fato de 53% dos consumidores acreditarem que é preciso instrução para entender o papel da IA na sociedade. Na verdade, o setor

da tecnologia precisa falar sobre ferramentas que, usadas corretamente, impulsionam a produtividade, aumentam a lucratividade e ajudam as pessoas a viver uma vida melhor. Os resultados estão no [site](#), com outras conclusões.

Negócios com a China

► O Grupo Globo associou-se à agência [V3A](#) para realizar a primeira edição do *World*

Electronic Sports (WESG) na América Latina. O projeto é considerado, no setor, como os

Jogos Olímpicos dos e-Sports e reúne participantes de 150 países. A edição latina conta com

parceria da Câmara de Comércio Brasil-China.

Mauro Lopes lança livro sobre espiritualidade de Lula em seu tempo na prisão

► **Mauro Lopes** (Brasil 247), que também se dedica a assuntos de espiritualidade, lançou o livro *Lula e a espiritualidade: oração, meditação e militância* (editora 247), em que o ex-presidente faz uma densa reflexão sobre espiritualidade e conta sob essa ótica como foi a experiência dentro da cadeia.

► Lopes é o organizador e um dos 11 autores do livro. A obra é baseada em uma série de cartas trocadas entre ele e Lula, na época em que petista estava preso, abordando assuntos como política, espiritualidade e a história do Brasil. O livro também traz relatos inéditos de outros autores e autoras sobre visitas a Lula.

► É o primeiro título da editora 247, em parceria com a Kotter Editorial. Serão 11 sessões de autógrafos nas principais capitais. O próprio Lula participou de uma delas, em 21/11, em evento fechado num bar da Vila Madalena, em São Paulo.

► O livro pode ser adquirido no [site da Kotter Editorial](#).



Mauro Lopes e Lula

Eu sou Ricardo Boechat

► **Eduardo Barão** e **Pablo Fernandez** lançam em 9/12, em São Paulo (Livraria da Vila, da al. Lorena), e em 11/12, no Rio (Livraria

da Travessa, do Shopping Leblon), o livro *Eu sou Ricardo Boechat* (Panda Books), com 100 histórias inéditas, divertidas e algumas até "vergonhosas" sobre **Ricardo Boechat**, apresentador da Band [falecido num desastre de helicóptero](#) em 11 de fevereiro passado. A família de Boechat aprovou e cedeu fotos para a obra, que tem prefácio da viúva **Veruska Seibel Boechat**, um texto da mãe de Ricardo, Mercedes, e depoimentos de dezenas de amigos.

► Barão, aliás, estava ancorando o noticiário da BandNews TV no momento do acidente e transmitiu a informação sem saber que o amigo e companheiro de trabalho por 12 anos era um dos mortos. Pablo, coordenador de Redação e editor da manhã na BandNews FM, ajudava Boechat na coluna que este mantinha na IstoÉ

► Em [entrevista exclusiva](#) ao colunista **Ricardo Feltrin**, do UOL, Barão adiantou algumas histórias envolvendo o *Careca* – como os

amigos chamavam Boechat – e relatou o que aconteceu nas redações da Band quando souberam da morte.



Ricardo Boechat



Eduardo Barão com o livro

arquivo pessoal

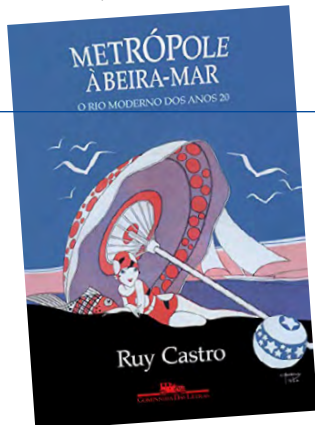
Novo infantil de Miriam Leitão brinca com o tempo

■ Em seus livros infantis, **Miriam Leitão** já tratou de temas como ecologia, educação, adoção e racismo. Agora, em *As aventuras do tempo*, que sai pela Rocco, ela brinca com o

tempo. Em entrevista à Folha de S.Paulo, disse que a ideia surgiu quando a neta da irmã falou que nunca tinha visto a avó criança: "Achei aquela frase tão maravilhosa que comecei a escrever o livro".

► Além de abordar o tempo em diferentes situações, ela insere na

história questões atuais, como a luta dos índios krenak por suas terras às margens do rio Doce. "Quis falar disso no livro, mas sem entrar na má notícia", disse à Folha. "Procuro sempre levar uma mensagem de maneira divertida para a criança. Não quero que lembre uma lição da escola".



O olhar de Ruy Castro sobre o Rio nos anos 1920

■ **Ruy Castro** lançou em 25/11, pela Companhia das Letras, *Metrópole à beira-mar – O Rio moderno dos anos 20*. Conhecido por suas biografias, o autor retrata agora uma capital federal

fervilhante, e conta o que aconteceu entre o Carnaval de 1919 e a Revolução de 1930. É interminável a lista de quem fez o Rio dos anos 20. Entre muitos outros, estão **Adalgisa Nery**, Bertha Lutz,

Bidu Sayão, Carlos Chagas, Carmen Miranda, Cecília Meirelles, Di Cavalcanti, **Lima Barreto**, Manuel Bandeira, Pixinguinha, Procópio Ferreira, **Roquette-Pinto**, Sinhô e Villa-Lobos.

Renan Antunes de Oliveira publica livro às próprias expensas

■ Repórter investigativo há mais de 40 anos, **Renan Antunes de Oliveira** decidiu publicar por conta própria o livro *Em carne viva – com calda de chocolate* (Já Editores, de Porto Alegre), segundo ele uma coletânea de reportagens que pode ser lida como um manual às avessas, de como não fazer as coisas. "Deveria dar uma amostra dos textos, pra inticar os interessados", disse a J&Cia. "Mas não faço propaganda dos textos porque sou um sujeito humilde, modesto. Minha irmã disse que no dia da sessão de autógrafos na *Feira do Livro de Porto Alegre* eu parecia tão simples quanto foram Gandhi e Cristo... só me faltavam os seguidores. Garanto: não é o livro definitivo, não vendo como sendo a última Coca, não ofereço histórias fantásticas, não há nada nele que não sejam coisas que acontecem todos os dias por aí".

► Renan conta que nunca pensou que gostaria de ver uma obra

sua nas prateleiras e que planejava deixar o livro disponível na internet, grátis, porque tudo o que quer é que leiam. Mas, as contas batendo na porta o fizeram repensar: "Como dizem hoje em dia, preciso monetizar... Fazendo tudo sozinho, cortei caminho na cadeia em que todos ganham, da editora ao livreiro.. Estou vendendo pelo e-mail renanoliveira@uol.com.br; leitor paga num dia e no outro eu já mando o opúsculo. Custa R\$ 70 (incluída a remessa pelo correio)".

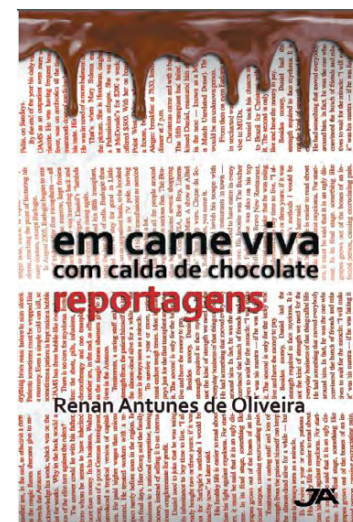


Renan Antunes de Oliveira

► O prefácio é de **Paula Bianchi** (The Intercept Brasil), com quarta capa de **Elmar Bones**, da Já, que classifica Renan como o melhor e o pior repórter que um editor pode desejar: "Melhor porque ele vai e traz. A assessoria, o leão de chácara, o chefe de gabinete, guardinha na porta, o carcereiro, nada é uma barreira intransponível quando ele está atrás de uma boa história. Não hesita sequer, quando necessário, em recorrer a expedientes não convencionais. Ele traz a mercadoria. (...) Por que digo que ele também é o pior repórter que um editor pode desejar? Porque ele é uma força da natureza, incontrolável, incorrigível e porque acha, muitas vezes com razão, que cada vírgula do seu texto é uma construção irretocável. Para o editor, é um inferno".

► Renan teve passagens por Diário de Notícias, Correio do Povo, Coojornal, O Estado de SC, Diário Catarinense, Jornal do Brasil, Fo-

lha de SP, Jornal de Brasília, IstoÉ Senhor, Veja, TV Cultura SP, Estadão, Gazeta do Povo, Jornal Já, DCM, Brio Stories, SBS Austrália. É vencedor dos prêmios *Esso Nacional de Reportagem*, em 2004, *Jornalista do Ano* no RS em 2005 e *Best Features Writer* em 2006 pela Arkansas Press Association.



De José Paulo Lanyi Crítica de Jornalismo - Volume II

Apenas: R\$ 4,99

amil

dasa
Conexões inteligentes
para a saúde100
ANOS
RHODIA
SOLVAY GROUP

M

Bateu a saudade na turma do J&Cia...

■ Ao receber um release sobre o lançamento do disco *Moagem*, da dupla sertaneja Diego & Arnaldo, veio a memória do início, em 1991, quando nasceu a coluna *Moagem*, no jornal Unidade, do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, por obra

e graça do mais premiado repórter brasileiro, **José Hamilton Ribeiro**. Ele designou a tarefa ao então diretor **Eduardo Ribeiro**. A experiência deu tão certo que quatro anos depois a coluna virou uma publicação independente, o FaxMOAGEM. Passados

24 anos, seguimos a lida, na pele de Jornalistas&Cia.

► Segundo o próprio Zé Hamilton, moagem é o termo usado em Goiás para designar as rodas de conversas em aniversários, casamentos, velórios e afins.



MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

Tem alguma história de redação interessante para contar? Mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br e contribua para elevar o nosso estoque de memórias.

■ É de **Luiz Anversa** (anversa86@gmail.com) o texto desta semana, a propósito da morte do rabino **Henry Sobel**, que teve papel de destaque nos episódios que se sucederam ao assassinato de **Vladimir Herzog**, em outubro de 1975. Luiz foi redator deste J&Cia e do portal da RedeTV e hoje integra a equipe de esportes do Yahoo. O artigo foi publicado originalmente no blog Planeta Política, que ele criou há mais de uma década.



Luiz Anversa

Alguns segundos com Henry Sobel

Minha única relação com o rabino Henry Sobel durou alguns segundos. Isso foi lá em 2012.

Estava subindo a rua Rego Freitas, do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, para ir ao lançamento do livro de **Audálio Dantas** sobre a vida de **Vladimir Herzog** – As duas guerras de Vlado Herzog (Editora Civilização Brasileira), obra que ganhou o Jabuti de Não-Ficção de 2013. O evento aconteceria no auditório do sindicato, que leva o nome do jornalista torturado e morto pela ditadura militar.



Henry Sobel

Chegando perto do prédio vi Sobel, todo atrapalhado, saindo de um táxi. Daquelas cenas das comédias antigas, gostosas de rever.

Estava fechando a porta do elevador quando ouço uma voz com muito sotaque norte-americano: "Segure a porte, por favor".

Nesses poucos segundos do térreo até o andar do sindicato, falei apenas uma coisa para o rabino: "Muito obrigado por nos ajudar na época da ditadura".

Ele ficou com as bochechas ainda mais vermelhas e respondeu: "Não foi nada".

Já na fila para pegar meu autógrafo com Audálio, troquei algumas palavras com o autor da noite (já o conhecia dos meus tempos de Jornalistas&Cia, de **Eduardo Ribeiro** e seu grande editor-executivo **Wilson Baroncelli**) e contente por estar naquele lugar, com aquele personagem que ajudou a mudar a história do Brasil para melhor.

Estava deixando o auditório quando vi Henry Sobel no meio do espaço sem

conversar com ninguém. "É agora", pensei. Me aproximei dele e pedi um autógrafo. Ele ficou meio sem graça, dizendo que o livro era do Audálio. Respondi o que o próprio jornalista me disse quando assinava uma página do livro: "Sem o rabino Henry Sobel esse livro não teria existido".

Depois da minha explicação, Sobel decidiu autografar. "Em nome de quem?", perguntou. "Luiz", respondi. Ele virou e olhou para mim: "Ah, sim, o Luiz do elevador". Na dedicatória, algo simples, mas marcante: "Luiz, Shalom e Paz. Rabino Henry Sobel".

Diversos líderes e personalidades, como os ex-presidentes FHC, Lula e Dilma, o governador João Doria, o prefeito Bruno Covas, o apresentador Luciano Huck, entre outros, se manifestaram sobre a morte de um defensor histórico dos Direitos Humanos.

Até o fechamento deste texto, o presidente Jair Bolsonaro não havia feito qualquer comentário. É aquele silêncio que explica tudo.